

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	8
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	17
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	75
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	77
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	78

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.878
Preferenciais	3.327
Total	6.205
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	406.514	394.677
1.01	Ativo Circulante	232.040	231.500
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	151	307
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.701	1.682
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.701	1.682
1.01.03	Contas a Receber	129.992	145.085
1.01.03.01	Clientes	129.992	145.085
1.01.04	Estoques	90.886	74.854
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.024	4.393
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.024	4.393
1.01.07	Despesas Antecipadas	785	144
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.501	5.035
1.01.08.03	Outros	4.501	5.035
1.01.08.03.02	Outro ativos circulantes	4.501	5.035
1.02	Ativo Não Circulante	174.474	163.177
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	18.877	8.306
1.02.01.04	Contas a Receber	1.004	1.004
1.02.01.04.01	Clientes	1.004	1.004
1.02.01.06	Ativos Biológicos	164	164
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	6	8
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	15.114	3.952
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	15.114	3.952
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.589	3.178
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	428	428
1.02.01.10.04	Depositos judiciais	2.130	1.677
1.02.01.10.05	Outros ativos não circulantes	31	1.073
1.02.02	Investimentos	18.919	19.116
1.02.02.01	Participações Societárias	18.919	19.116
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	18.919	19.116
1.02.03	Imobilizado	124.094	123.141
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	117.966	116.906
1.02.03.02	Direito de Uso em Andamento	157	0
1.02.03.02.01	Direito de Uso em Arrendamento Mercantil Operacional	157	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	5.971	6.235
1.02.04	Intangível	12.584	12.614
1.02.04.01	Intangíveis	12.584	12.614
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	12.584	12.614

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	406.514	394.677
2.01	Passivo Circulante	621.275	590.456
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	23.171	20.694
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.808	1.932
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	21.363	18.762
2.01.02	Fornecedores	55.251	52.978
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	54.108	51.226
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.143	1.752
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.010	4.651
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	139	3.956
2.01.03.01.02	Outras obrigações federais	139	3.956
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.099	684
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	772	11
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	514.582	486.901
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.243	2.258
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.243	2.258
2.01.04.02	Debêntures	512.339	484.643
2.01.05	Outras Obrigações	2.692	2.947
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.731	1.705
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	1.731	1.705
2.01.05.02	Outros	961	1.242
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	803	1.242
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento	158	0
2.01.06	Provisões	23.569	22.285
2.01.06.02	Outras Provisões	23.569	22.285
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	2.322	2.048
2.01.06.02.05	Outras Provisões	21.247	20.237
2.02	Passivo Não Circulante	65.321	64.388
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.446	1.983
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.446	1.983
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.446	1.983
2.02.02	Outras Obrigações	11.935	12.147
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	10.006	10.006
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	10.006	10.006
2.02.02.02	Outros	1.929	2.141
2.02.02.02.04	Fornecedores Estrangeiros	906	1.119
2.02.02.02.06	Outros passivos não circulantes	1.023	1.022
2.02.03	Tributos Diferidos	12.245	12.245
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.245	12.245
2.02.04	Provisões	39.695	38.013
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	18.027	18.108
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	16.473	16.373
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.121	1.287
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	433	448
2.02.04.02	Outras Provisões	21.668	19.905

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03	Patrimônio Líquido	-280.082	-260.167
2.03.01	Capital Social Realizado	100.024	100.024
2.03.02	Reservas de Capital	8.697	8.526
2.03.02.07	Reserva com Stock Options	8.697	8.526
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-412.573	-392.487
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	23.770	23.770

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	66.306	64.306
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-36.179	-35.902
3.03	Resultado Bruto	30.127	28.404
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-22.328	-25.515
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.707	-14.540
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.067	-7.191
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.435	370
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.029	-2.707
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.960	-1.447
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.799	2.889
3.06	Resultado Financeiro	-27.885	-22.902
3.06.01	Receitas Financeiras	1.423	967
3.06.02	Despesas Financeiras	-29.308	-23.869
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-20.086	-20.013
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	12
3.08.02	Diferido	0	12
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-20.086	-20.001
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-20.086	-20.001
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,50144	-1,49509
3.99.01.02	PN	1,73543	-1,72808
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-1,28657	-1,28112
3.99.02.02	PN	-1,48706	-1,48077

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-20.086	-20.001
4.02	Outros Resultados Abrangentes	12	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-20.074	-20.001

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.532	51.709
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	39.874	41.810
6.01.01.01	Resultado do Exercício Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-20.086	-20.013
6.01.01.02	Rendimento de Aplicação Financeira	-24	-26
6.01.01.03	Provisão Para Perda de Crédito de Liquidação Duvidosa	-323	-65
6.01.01.04	Provisão Para Perdas nos Estoques	142	-96
6.01.01.06	Resultado de Equivalencia Patrimonial	1.960	1.447
6.01.01.07	Baixa de Ativo Imobilizado e Intangível	-70	0
6.01.01.08	Depreciação, Amortização e Exaustão	2.073	1.990
6.01.01.10	Ajuste a Valor Presente de Clientes e Fornecedores	-2	-419
6.01.01.11	Atualização Monetária de Empréstimos e Financiamentos	56.253	58.612
6.01.01.14	Provisão Para Riscos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	-81	-7
6.01.01.15	Provisão Para Indenização de Representantes	98	360
6.01.01.16	Provisão Para Plano de Compra de Ações	171	184
6.01.01.17	Demais Provisões Operacionais	-4.240	141
6.01.01.18	Reconhecimento de corte do Faturamento	4.003	-298
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-25.342	9.899
6.01.02.02	Contas a Receber	15.380	6.486
6.01.02.03	Estoques	-16.174	-3.136
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	369	-2.174
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	-639	-595
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-453	36
6.01.02.10	Outros Ativos	1.576	1.456
6.01.02.11	Salários, Participações e Encargos Sociais	2.477	3.444
6.01.02.12	Contas a Pagar	-3.320	5.563
6.01.02.13	Impostos a Recolher	-2.641	4.148
6.01.02.14	Provisões Passivas	274	-5.387
6.01.02.20	Outros Passivos	-22.191	58
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14.057	-12.152
6.02.01	Aplicação Financeira	5	5
6.02.02	Créditos Com Partes Relacionadas	-11.136	-10.186
6.02.03	Adições do Ativo Imobilizado, Intangível e Biológico	-2.926	-1.971
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-631	-40.241
6.03.01	Captação de Empréstimos com Terceiros	0	28.761
6.03.02	Pagamento de Empréstimos Principal	-516	-65.972
6.03.03	Pagamento de Juros Sobre Empréstimos e Financiamentos	-115	-3.030
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-156	-684
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	307	898
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	151	214

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	100.024	8.526	0	-392.487	23.770	-260.167
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.024	8.526	0	-392.487	23.770	-260.167
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	171	0	0	0	171
5.04.09	Plano de Opções de Ações	0	171	0	0	0	171
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-20.086	0	-20.086
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-20.086	0	-20.086
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	100.024	8.697	0	-412.573	23.770	-280.082

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	100.024	7.832	0	-339.803	23.759	-208.188
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.024	7.832	0	-339.803	23.759	-208.188
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	171	0	0	0	171
5.04.09	Plano de Opções de Ações	0	171	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-20.001	0	-20.001
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-20.001	0	-20.001
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	100.024	8.003	0	-359.804	23.759	-228.018

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	83.872	77.398
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	80.478	77.185
7.01.02	Outras Receitas	3.322	305
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	72	-92
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-41.311	-34.049
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-25.133	-14.837
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.767	-7.022
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-579	-398
7.02.04	Outros	-11.832	-11.792
7.03	Valor Adicionado Bruto	42.561	43.349
7.04	Retenções	-1.063	-1.990
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.063	-1.990
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	41.498	41.359
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-537	-480
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.960	-1.447
7.06.02	Receitas Financeiras	1.423	967
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	40.961	40.879
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	40.961	40.879
7.08.01	Pessoal	16.260	22.317
7.08.01.01	Remuneração Direta	12.898	19.373
7.08.01.02	Benefícios	2.020	1.660
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.342	1.284
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.089	14.120
7.08.02.01	Federais	6.096	8.034
7.08.02.02	Estaduais	8.588	5.721
7.08.02.03	Municipais	405	365
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	29.698	24.443
7.08.03.01	Juros	29.306	23.869
7.08.03.02	Aluguéis	113	114
7.08.03.03	Outras	279	460
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-20.086	-20.001
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-20.086	-20.001

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	360.501	341.884
1.01	Ativo Circulante	208.766	198.811
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.243	2.020
1.01.02	Aplicações Financeiras	18.898	5.156
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	18.898	5.156
1.01.03	Contas a Receber	82.969	102.048
1.01.03.01	Clientes	82.969	102.048
1.01.04	Estoques	94.573	78.694
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.043	5.421
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.043	5.421
1.01.07	Despesas Antecipadas	856	144
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.184	5.328
1.01.08.03	Outros	5.184	5.328
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	5.184	5.328
1.02	Ativo Não Circulante	151.735	143.073
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.116	4.707
1.02.01.04	Contas a Receber	1.004	1.004
1.02.01.04.01	Clientes	1.004	1.004
1.02.01.06	Ativos Biológicos	164	164
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	6	8
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.942	3.531
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	749	749
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	2.162	1.709
1.02.01.10.05	Outros Ativos Não Circulantes	31	1.073
1.02.03	Imobilizado	135.029	125.748
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	120.348	118.699
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	8.084	0
1.02.03.02.01	Direito de Uso em Arrendamento Mercantil Operacional	8.084	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	6.597	7.049
1.02.04	Intangível	12.590	12.618
1.02.04.01	Intangíveis	12.590	12.618
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	12.590	12.618

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	360.501	341.884
2.01	Passivo Circulante	600.148	567.525
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.172	21.679
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.909	2.057
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	22.263	19.622
2.01.02	Fornecedores	30.824	28.425
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	29.681	26.673
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.143	1.752
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.334	4.733
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	185	3.994
2.01.03.01.02	Outras obrigações federais	185	3.994
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.337	726
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	812	13
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	514.582	486.901
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.243	2.258
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.243	2.258
2.01.04.02	Debêntures	512.339	484.643
2.01.05	Outras Obrigações	2.477	1.388
2.01.05.02	Outros	2.477	1.388
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	960	1.388
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento	1.517	0
2.01.06	Provisões	25.759	24.399
2.01.06.02	Outras Provisões	25.759	24.399
2.01.06.02.04	Provisão para comissões	2.322	2.048
2.01.06.02.05	Outras Provisões	23.437	22.351
2.02	Passivo Não Circulante	40.435	34.526
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.446	1.983
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.446	1.983
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.446	1.983
2.02.02	Outras Obrigações	8.643	2.141
2.02.02.02	Outros	8.643	2.141
2.02.02.02.04	Fornecedores Estrangeiros	906	1.119
2.02.02.02.06	Outros passivos não circulantes	1.022	1.022
2.02.02.02.07	Passivo de Arrendamento	6.715	0
2.02.03	Tributos Diferidos	12.245	12.245
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.245	12.245
2.02.04	Provisões	18.101	18.157
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	18.101	18.157
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	16.508	16.407
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.136	1.302
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	457	448
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-280.082	-260.167
2.03.01	Capital Social Realizado	100.024	100.024
2.03.02	Reservas de Capital	8.697	8.526
2.03.02.07	Reserva com Stock Options	8.697	8.526

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-412.573	-392.487
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	23.770	23.770

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	67.451	65.244
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-36.307	-35.633
3.03	Resultado Bruto	31.144	29.611
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-23.114	-26.643
3.04.01	Despesas com Vendas	-17.327	-16.960
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.227	-7.348
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.465	373
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.025	-2.708
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.030	2.968
3.06	Resultado Financeiro	-28.116	-22.981
3.06.01	Receitas Financeiras	1.543	1.079
3.06.02	Despesas Financeiras	-29.659	-24.060
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-20.086	-20.013
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	12
3.08.02	Diferido	0	12
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-20.086	-20.001
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-20.086	-20.001
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-20.086	-20.001
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,50144	-1,49509
3.99.01.02	PN	1,73543	-1,72808
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-1,28657	-1,28112
3.99.02.02	PN	1,48706	-1,48077

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-20.086	-20.001
4.02	Outros Resultados Abrangentes	12	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-20.074	-20.001
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-20.074	-20.001

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	24.790	64.461
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	55.266	40.430
6.01.01.01	Resultado do Exercício Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-20.086	-20.013
6.01.01.02	Rendimento de Aplicações Financeiras	-210	-186
6.01.01.03	Provisão Para Perda de Crédito de Liquidação Duvidosa	-231	-65
6.01.01.04	Provisão Para Perda de Estoques	145	-96
6.01.01.07	Baixa de Ativo Imobilizado e Intangível	-70	0
6.01.01.08	Depreciação, Amortização e Exaustão	2.221	2.195
6.01.01.10	Ajuste a Valor Presente de Clientes e Fornecedores	-2	-419
6.01.01.11	Atualização Monetária de Empréstimos e Financiamentos	68.295	58.612
6.01.01.14	Provisão Para Riscos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	-56	8
6.01.01.15	Provisão Para Indenização de Representantes	92	367
6.01.01.16	Provisão Para Plano de compra de Ações	171	184
6.01.01.17	Demais Provisões Operacionais	994	141
6.01.01.18	Reconhecimento de Corte do Faturamento	4.003	-298
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-30.476	24.031
6.01.02.02	Contas a Receber	7.257	5.735
6.01.02.03	Estoques	-16.024	-1.019
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	378	-1.945
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	-710	-662
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-453	60
6.01.02.10	Outros Ativos	1.186	1.565
6.01.02.11	Salários, Participações e Encargos Sociais	2.493	3.559
6.01.02.12	Contas a Pagar	-3.194	20.236
6.01.02.13	Impostos a Recolher	-2.399	4.173
6.01.02.14	Provisões Passivas	274	-5.308
6.01.02.20	Outros Passivos	-19.284	-2.363
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-24.936	-24.890
6.02.01	Aplicação Financeira	-13.532	-12.314
6.02.02	Créditos com Partes Relacionadas	0	-10.283
6.02.03	Adições do Ativo Imobilizado, Intangível e Biológico	-11.404	-2.293
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-631	-40.241
6.03.01	Captação de Empréstimos com Terceiros	0	28.761
6.03.02	Pagamento de Empréstimos Principal	-516	-65.972
6.03.03	Pagamento de Juros Sobre Empréstimos e Financiamentos	-115	-3.030
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-777	-670
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.020	1.667
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.243	997

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	100.024	8.526	0	-392.487	23.770	-260.167	0	-260.167
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.024	8.526	0	-392.487	23.770	-260.167	0	-260.167
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	171	0	0	0	171	0	171
5.04.09	Plano de Opções de Ações	0	171	0	0	0	171	0	171
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-20.086	0	-20.086	0	-20.086
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-20.086	0	-20.086	0	-20.086
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	100.024	8.697	0	-412.573	23.770	-280.082	0	-280.082

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	100.024	7.832	0	-339.803	23.759	-208.188	0	-208.188
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.024	7.832	0	-339.803	23.759	-208.188	0	-208.188
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	171	0	0	0	171	0	171
5.04.09	Plano de Opções de Ações	0	171	0	0	0	0	0	171
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-20.001	0	-20.001	0	-20.001
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-20.001	0	-20.001	0	-20.001
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	100.024	8.003	0	-359.804	23.759	-228.018	0	-228.018

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	85.706	78.906
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	82.312	78.670
7.01.02	Outras Receitas	3.328	330
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	66	-94
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-42.108	-34.533
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-25.259	-14.567
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.767	-7.022
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-602	-419
7.02.04	Outros	-12.480	-12.525
7.03	Valor Adicionado Bruto	43.598	44.373
7.04	Retenções	-1.211	-2.195
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.211	-2.195
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	42.387	42.178
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.543	1.079
7.06.02	Receitas Financeiras	1.543	1.079
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	43.930	43.257
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	43.930	43.257
7.08.01	Pessoal	17.648	23.530
7.08.01.01	Remuneração Direta	14.062	20.392
7.08.01.02	Benefícios	2.167	1.791
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.419	1.347
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.828	14.710
7.08.02.01	Federais	6.278	8.182
7.08.02.02	Estaduais	9.112	6.130
7.08.02.03	Municipais	438	398
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	30.540	25.018
7.08.03.01	Juros	29.486	24.060
7.08.03.02	Aluguéis	611	476
7.08.03.03	Outras	443	482
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-20.086	-20.001
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-20.086	-20.001

Comentário do Desempenho

Relatório Administração 1º TRI/2019



Karsten

Contato: (47) 3331-4000

Blumenau, SC

www.karsten.com.br

Comentário do Desempenho

Para nossos acionistas

Destaques estratégicos

A Karsten está mudando e evoluindo, para seguir crescendo e oferecendo sempre o melhor.

Estamos trabalhando firmemente na melhoria do mix e qualificação do portfólio, desenvolvimento de novas linhas de produtos e canais de venda, ampliando também nossa participação no varejo com novas lojas.

A exposição de suas marcas está sendo potencializada com o retorno de investimentos em mídia (TV, imprensa, mídias sociais, blogs, novo site, entre outras iniciativas).

A Companhia segue investindo em importantes tecnologias aplicadas aos nossos produtos, com destaque para as já consolidadas tecnologias:

Na linha Cama trabalhamos com o Percal Soft, que oferece um toque macio e agradável para o melhor conforto na hora de dormir;

Na linha Banho temos o acabamento Softmax, acabamento exclusivo Karsten, que consiste em adicionar ar entre as fibras do algodão, garantindo toalhas com melhor absorção, mais volumosas e confortáveis. As toalhas com Fio Zero Twist propiciam extrema maciez e absorção. É pura leveza, sensação de bem-estar, conforto e bom gosto;

Na linha Mesa temos a já conhecida Sempre Limpa. A tecnologia Sempre Limpa, desenvolvida pela Karsten, conta com um tratamento especial aplicado aos fios. Toalhas de mesa mais resistentes à lavagem, que ficam limpas por muito mais tempo;

Ainda na linha mesa temos o acabamento antifformiga, primeira no Brasil a inibir a presença de formigas.

A linha Trussardi possui expertise italiana e olhar minucioso dos artesões. Os produtos Trussardi são elaborados com originalidade, paixão, elegância e cuidado, através da seleção das melhores matérias primas e na excelência dos detalhes.

Comentário do Desempenho



E-Commerce – O principal objetivo é aumentar a visibilidade das marcas no cenário digital e assim se tornar referência em loja virtual do segmento Cama, Mesa e Banho.

Varejo - A Companhia vem ampliando a oferta de seus produtos diretamente ao consumidor final oferecendo um mix completo de produtos com preços diferenciados. A proximidade com o cliente final está sendo bem aceita pelo mercado. Atualmente a Karsten possui lojas físicas em Blumenau (SC), São José (SC), Balneário Camboriú (SC), Porto Alegre (RS), Porto Belo Outlet Premium em Porto Belo (SC), Florianópolis (SC) e duas unidades em Curitiba (PR). No primeiro trimestre de 2019 foi inaugurada uma loja em Cascavel (PR).

Destaques financeiros

Segue em andamento a interlocução junto aos credores das debêntures, visando alterar o cronograma de amortização de forma a adequar o pagamento das debêntures à previsão de geração de caixa da Companhia. Essa adequação está levando em conta as necessidades de investimentos para os próximos anos, necessários para retomada dos resultados positivos e diminuição da alavancagem financeira.

A Companhia está em processo de execução do orçamento base zero em 2019, visando adequar sua estrutura e controlar suas despesas e custos fixos para melhoria da rentabilidade.

Outro importante fator é a priorização de negócios com melhores rentabilidades e menor exposição financeira.

Comentário do Desempenho

Destaques operacionais

Em 2019 a Companhia vem colocando em prática as ações em conformidade com seu planejamento, realizando a modernização na área produtiva.

Projeções

Visando reforçar a presença no mercado, a Companhia segue investindo na expansão de seus canais de vendas. Desta forma a Companhia pretende ampliar cada vez mais a disponibilidade dos produtos ao consumidor final.

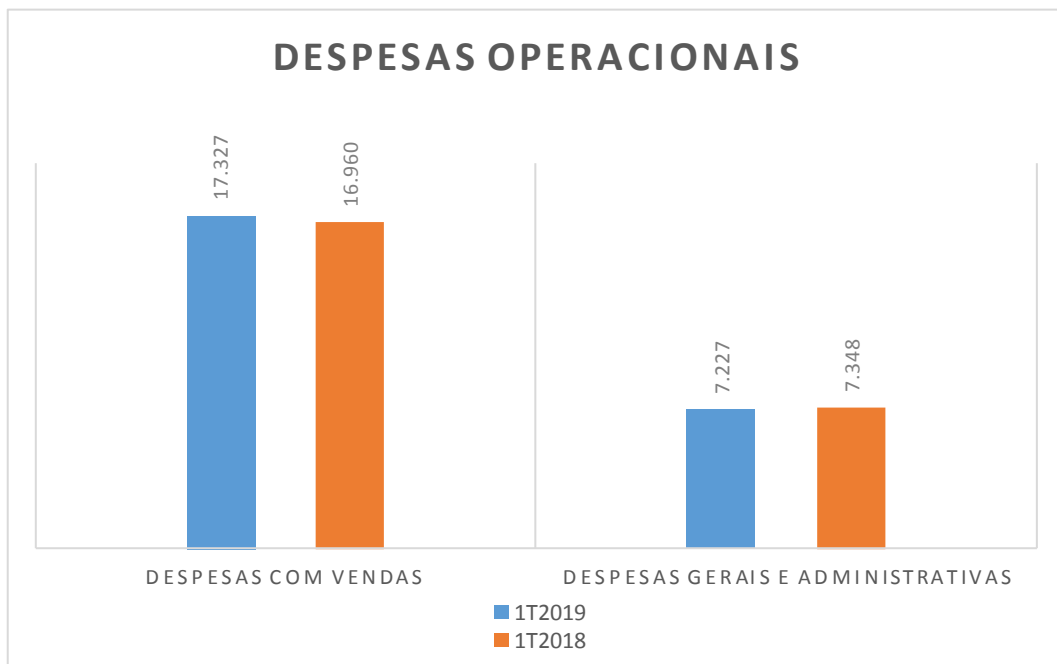
A Companhia melhorou a rentabilidade bruta, subindo 0,8 p.p. em relação ao ano anterior, fruto das ações de reduções de custos, melhorias dos processos internos e vendas com melhor rentabilidade.

	2019	2018	Var. %
Receita Líquida	67.451	65.244	3,4%
Custo dos Produtos Vendidos	-36.307	-35.633	1,9%
Lucro Bruto (% ROL)	46,2%	45,4%	0,8%

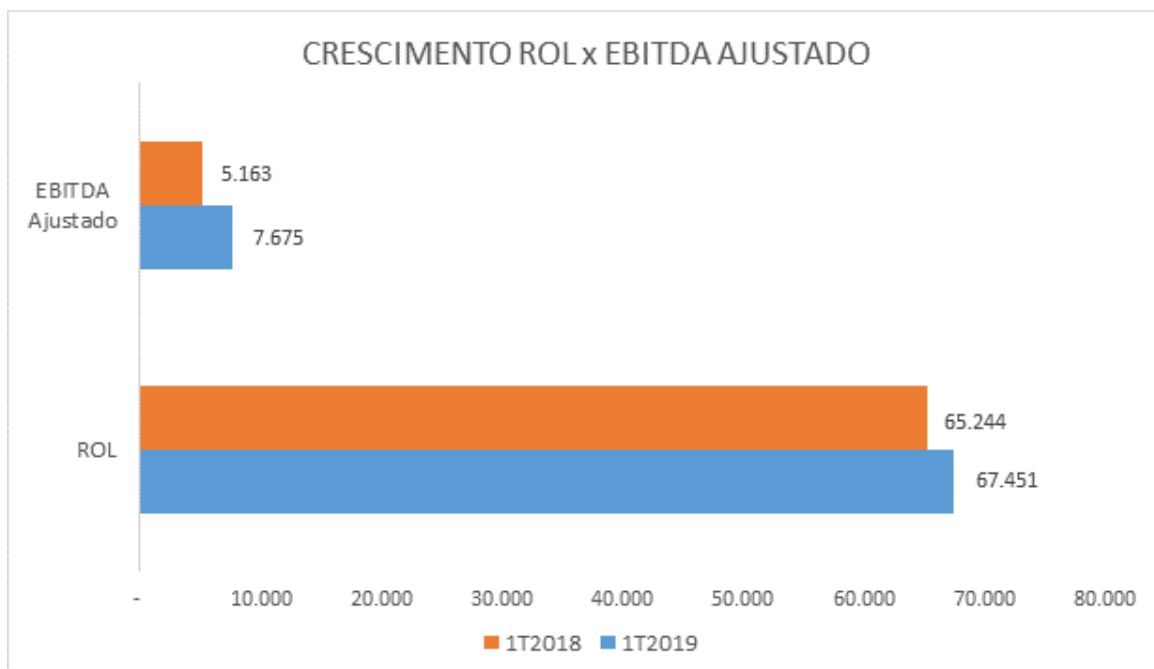
A Companhia realizou no 1º trimestre uma receita operacional líquida consolidada de R\$ 67.451 mil, um aumento de 3,4% em relação ao mesmo período de 2018.

Comentário de Desempenho

No quadro abaixo demonstramos as despesas com vendas, gerais e administrativas, que não tiveram significativas mudanças em comparação com o mesmo período de 2018.



O EBITDA ajustado atingiu no 1º trimestre de 2019 um resultado positivo de R\$ 7.675 mil, contra um resultado de R\$ 5.163 mil no mesmo período de 2018, obtendo um percentual sobre Receita Líquida de 7,9% em 2018 para 11,4% em 2019.



Comentário do Desempenho

Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial

Em R\$ MM	2019	2018
<u>ATIVO</u>	<u>360.501</u>	<u>321.842</u>
<u>Circulante</u>	<u>208.766</u>	<u>185.643</u>
Caixa e equivalentes de caixa	1.243	997
Aplicações Financeiras	18.898	15.680
Contas a receber	82.969	87.613
Estoques	94.573	67.470
Tributos a recuperar	5.043	7.043
Despesas Antecipadas	856	758
Outros Ativos	5.184	6.082
<u>Não Circulante</u>	<u>151.735</u>	<u>136.199</u>
Realizável a Longo Prazo	4.116	3.286
Imobilizado	135.029	120.019
Intangível	12.590	12.894
<u>PASSIVO</u>	<u>360.501</u>	<u>321.842</u>
<u>Circulante</u>	<u>600.148</u>	<u>505.341</u>
Salários, participações e Encargos Sociais	24.172	23.955
Fornecedores	30.824	29.313
Tributos a pagar	2.334	9.156
Empréstimos e financiamentos	514.582	415.129
Comissões e fretes a pagar	2.322	2.392
Outros contas a pagar	25.914	25.396
<u>Não Circulante</u>	<u>40.435</u>	<u>44.519</u>
Empréstimos e financiamentos	1.446	3.571
Outros contas a pagar	38.989	40.948
<u>Patrimônio Líquido</u>	<u>- 280.082</u>	<u>- 228.018</u>

Comentário do Desempenho

DRE, em R\$ mil	2019	2018	Var. %
ROL	67.451	65.244	3,4%
<u>CPV</u>	<u>(36.307)</u>	<u>(35.633)</u>	<u>1,9%</u>
Lucro bruto	31.144	29.611	5,2%
% ROL	46,2%	45,4%	
<u>Despesas operacionais</u>	<u>(23.114)</u>	<u>(26.643)</u>	<u>-13,2%</u>
(-) Despesas com vendas	(17.327)	(16.960)	2,2%
(-) Gerais e Administrativas	(7.227)	(7.348)	-1,6%
(-) Outros	1.440	(2.335)	-161,7%
EBIT	8.030	2.968	170,6%
% ROL	11,9%	4,5%	
(-) Resultado financeiro	(28.116)	(22.981)	22,3%
(-) IR/CSLL	-	12	-100,0%
Lucro/Prejuízo	(20.086)	(20.001)	-0,4%
% ROL	-29,8%	-30,7%	
EBITDA	10.691	5.163	107,1%
% ROL	15,8%	7,9%	
Créditos Tributários Extemporâneos	(2.404)	-	-
Arrendamento Mercantil Operacional (IFRS 16)	(612)	-	-
EBITDA Ajustado	7.675	5.163	48,6%
% ROL	11,4%	7,9%	

O resultado do EBITDA Ajustado foi impactado por ganhos referente a levantamentos de créditos de PIS e COFINS e pela adoção do arrendamento mercantil operacional, em conformidade do IFRS 16/CPC 06 (R2), que no entendimento da Administração deve ser ajustado por se tratar de um efeito financeiro e não somente econômico.

Comentário do Desempenho

Sobre a Karsten

A Companhia

A Karsten é uma Companhia de capital aberto que ao longo de mais de um século de existência não deixa de inovar e se superar a cada dia, seja em seu processo fabril, na forma de apresentar seus produtos ao mercado, nas relações que estabelece com as pessoas e em todas as ações que impulsionaram a Karsten nesses 136 anos. Como a sexta empresa mais longeva do Brasil, Karsten é referência em Cama, Mesa, Banho e Tecidos para Decoração. Suas principais marcas: Karsten, Karsten Decor, Karsten Ateliê e Trussardi, oferecem ao mercado design, inovação, durabilidade e beleza. Os produtos Karsten são comercializados em mais de sete mil pontos de venda no país e a Companhia está presente em aproximadamente 23 países. A Companhia atua em diversos canais, como lojas especializadas de cama, mesa, banho e decoração e em lojas de departamento. O grupo Karsten emprega mais de mil e oitocentas pessoas em sua matriz (Blumenau) e em suas filiais. A Companhia destaca as suas competências: gostar de gente, juntos somos melhores, esta empresa é minha, inovar sempre, o que é bem feito não é refeito, encantar clientes e simplicidade, que são as características que norteiam o dia a dia de gestores e colaboradores. Este vínculo está baseado na filosofia de que somos mais fortes quando trabalhamos e crescemos juntos. A Companhia acredita que esses conceitos só se transformam em atitudes através do compromisso com as pessoas. Olhar para frente, enxergar novos caminhos, fazer além do comum é o que motiva uma das maiores fabricantes têxteis do Brasil.

Em 2018, a Companhia foi reconhecida pelo segundo ano consecutivo, como umas das melhores empresas para trabalhar em Santa Catarina, ocupando a 7ª posição no ranking do instituto Great Place to Work (GPTW) 2018, na categoria Grandes Empresas. Um resultado que a Karsten conquistou junto com seus colaboradores, pois gostar de gente e acreditar que juntos somos melhores, faz parte da busca incansável para estarmos próximos e fazer o melhor, sempre.

A empresa convida a todos para se renovar com ela, oferecendo um ambiente saudável de trabalho, preservando as boas relações e investindo no potencial de cada um.



Comentário do Desempenho

“Na Karsten prezamos pelos nossos colaboradores, fornecedores e o relacionamento com a comunidade. Buscamos inovar diariamente para proporcionar um ambiente de trabalho agradável e acolhedor, proporcionando o crescimento e o desenvolvimento de cada colaborador.

E para 2019 vamos continuar inovando e encantando os nossos clientes, demonstrando que juntos sempre podemos ser melhores.”

Armando Hess de Souza

Presidente Karsten S/A

Conselho de Administração

CARLOS ODEBRECHT

JOÃO KARSTEN NETO

ARMANDO HESS DE SOUZA

Diretoria

ARMANDO HESS DE SOUZA

Diretor Presidente

ALVIN RAUH NETO

Diretor Comercial

MARCIO LUIZ BERTOLDI

Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

Contador

ERICH MAGNUS HERTZOG

CRC/RS 068592/O-7 T-SC

Karsten

Blumenau, SC

Telefone: ++55 (47) 3331-4000

www.karsten.com.br

Notas Explicativas*Karsten S.A.***KARSTEN S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AOS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Karsten S.A. ("Companhia") e suas controladas têm como atividades preponderantes a industrialização e comercialização das seguintes linhas de produtos: cama, mesa, banho e tecidos para decoração e bordar.

A Companhia, com sede na rua Johann Karsten, 260, Testo Salto em Blumenau, Estado de Santa Catarina, é uma sociedade anônima de capital aberto e suas ações são negociadas no segmento do Novo Mercado da Bolsa de valores Brasil, Bolsa, Balcão (B³), sob os códigos CTKA3 (ON) e CTKA4 (PN).

A Companhia possui estrutura e os custos administrativos, gerenciais e operacionais parcialmente compartilhados com as demais empresas controladas.

Continuidade Operacional

Em 31 de março de 2019, a Companhia acumulou prejuízos no montante de R\$ 412.573 (R\$ 392.487 em 31 de dezembro 2018), o patrimônio líquido negativo foi de R\$ 280.082 (R\$ 260.167 em 31 de dezembro 2018), e o passivo circulante consolidado da Companhia excedeu o total do ativo circulante em R\$ 391.382 (R\$ 368.714 em 31 de dezembro 2018). O capital circulante líquido negativo é decorrente, em boa parte, pela dívida de debêntures no montante de R\$ 512.339 em 31 de março de 2019, cujo o vencimento final foi dia 10 de janeiro de 2017. A partir de 01 de janeiro de 2015, a Companhia descontinuou os pagamentos referente as debêntures e os montantes vencidos totalizaram R\$ 484.643 em 31 de dezembro de 2018, sendo que até a presente data a Companhia não conseguiu renegociar essa dívida.

A Administração possui diversas ações para a retomada da rentabilidade operacional da Companhia, segue abaixo principais pontos:

- Continuidade da interlocução junto aos debenturistas, visando alterar o cronograma de amortização de forma a adequar o pagamento das debêntures à previsão de geração de caixa da Companhia. Essa adequação está levando em conta as necessidades de investimentos para os próximos anos, necessários para retomada dos resultados positivos e diminuição da alavancagem financeira;
- Foco na gestão de caixa e redução de custos que já apresentam resultados importantes, como aumento do Lucro Bruto da Companhia;
- Fortalecimento das Marcas da Companhia junto aos Consumidores e Clientes, sendo a expansão do Varejo um grande foco. No primeiro trimestre de 2019 a Companhia realizou a abertura de uma loja em Cascavel/PR. Está previsto para este ano a abertura de mais lojas no Paraná, bem como o incremento da operação do E-commerce;

Notas Explicativas

- Mapeamento e otimização dos processos internos, visando redução de desperdícios e ineficiências, as quais mostram a diretriz de foco em rentabilidade que a Companhia está seguindo;

A Administração acredita que os resultados das ações acima trarão para a Companhia as melhorias necessárias para equilíbrio financeiro com melhora dos resultados

2 BASE DE APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A emissão destas informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Administração em 14 de maio de 2019. Em consonância com o artigo 122 do Estatuto da Companhia, a aprovação das contas da Administração será realizada privativamente pela Assembléia Geral.

a) Declaração de preparação

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de 31 de março de 2019, foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) e apresentam notas explicativas selecionadas, de forma a se evitar a redundância de informações já divulgadas nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, de 31 de dezembro de 2018, disponibilizadas a público em 13 de maio de 2019.

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de 31 de março de 2019, portanto não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas contábeis para demonstrações financeiras anuais e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e também conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), de 31 de dezembro de 2018.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia e sua gestão.

b) Demonstração do Valor adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza gerada pela Companhia e sua distribuição no período abrangido por estas informações contábeis intermediárias e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações contábeis intermediárias e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias consolidadas, pois não é uma demonstração requerida pelas IFRS’s.

Notas Explicativas

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações contábeis intermediárias e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta de vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA, apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

c) Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico exceto quando as notas explicativas indicarem o contrário. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contrapartidas pagas em troca de ativos.

d) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para a unidade de milhar mais próxima.

e) Julgamento e uso de estimativas contábeis

A preparação das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com as normas IFRS e as normas brasileiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir das estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 6 – Contas a receber
- Nota 7 – Estoques
- Nota 11 – Imobilizado
- Nota 12 – Intangível
- Nota 15 – Provisão para riscos cíveis, fiscais, trabalhistas e depósitos judiciais
- Nota 16 – Imposto de renda e contribuição social diferidos

Notas Explicativas

- Nota 23 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

f) Consolidação

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em operações entre empresas do grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (“*impairment*”) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis da Companhia e das suas controladas diretas, conforme demonstrado a seguir:

Empresas consolidadas:	Percentual de Participações	
	31/03/2019	31/12/2018
<u>Controlada</u>		
Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	99,99%	99,99%
Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.	99,99%	99,99%
Karsten Comércio Têxtil Ltda.	99,99%	99,99%
Trucasa Comercial Ltda.	99,99%	99,99%

Notas Explicativas

3 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das Informações Contábeis Intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2019 são consistentes com as práticas contábeis utilizadas adotadas pela Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e trimestre findo em 31 de março de 2018

A partir de 1º de janeiro de 2019, todos os arrendamentos são contabilizados mediante o reconhecimento de um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento

Os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente dos pagamentos contratuais devidos ao arrendador durante o prazo do arrendamento, sendo a taxa de desconto determinada por taxa de empréstimo incremental da Companhia. Os pagamentos variáveis de arrendamento são incluídos apenas na mensuração do passivo de arrendamento se depender de um índice ou taxa. Nesses casos, a mensuração inicial do passivo de arrendamento assume que o elemento variável permanecerá inalterado durante todo o prazo do arrendamento. Outros pagamentos variáveis de arrendamento são registrados no período a que se referem.

No reconhecimento inicial, o valor contábil do passivo de arrendamento também inclui:

- Valores esperados a serem pagos sob qualquer garantia de valor residual;
- O preço de exercício de qualquer opção de compra concedida em favor da Companhia, se for razoavelmente certo avaliar essa opção; e
- Quaisquer penalidades a pagar pela rescisão do contrato de arrendamento, se o prazo do arrendamento tiver sido estimado com base na opção de rescisão sendo exercida.

Ativos de direito de uso são inicialmente mensurados pelo valor do passivo de arrendamento, reduzidos por quaisquer incentivos de arrendamento recebidos e aumentados para:

- Pagamentos de arrendamento feitos no início ou antes do início do arrendamento;
- Custos diretos iniciais incorridos; e
- O valor de qualquer provisão reconhecida quando a Companhia é obrigada, por contrato, a desmontar, remover ou restaurar o ativo arrendado.

Após a mensuração inicial, os passivos de arrendamento aumentam como resultado de juros cobrados a uma taxa constante sobre o saldo em aberto e são reduzidos para pagamentos de arrendamento efetuados. Os ativos de direito de uso são amortizados numa base linear durante o prazo remanescente do arrendamento mercantil ou durante a vida econômica remanescente do ativo se, raramente, isso for considerado menor do que o prazo do arrendamento mercantil.

Quando a Companhia revisar sua estimativa do prazo de qualquer locação é efetuado ajuste no valor contábil do passivo de arrendamento para refletir os pagamentos a serem feitos ao longo do período revisado, que são descontados com a mesma taxa de desconto aplicada no início do arrendamento. O valor contábil dos passivos de arrendamento é revisado de forma semelhante quando o elemento variável de pagamentos futuros de arrendamento dependente de uma taxa ou índice é revisado. Em ambos os casos, é feito um ajuste equivalente ao valor contábil do ativo de direito-de-uso, com o valor contábil revisado sendo amortizado durante o prazo remanescente

Notas Explicativas

(revisado) do arrendamento.

Quando a Companhia renegociar os termos contratuais de um arrendamento com o seu locador, a contabilização depende da natureza da modificação:

- Se a renegociação resultar em um ou mais ativos adicionais sendo alugados por um valor compatível com o preço, independente dos direitos de uso adicionais obtidos, a modificação é contabilizada como um arrendamento separado de acordo com a política acima.
- Em todos os outros casos em que o termo renegociado aumenta o escopo do arrendamento (se isso é uma extensão do prazo do arrendamento, ou um ou mais ativos adicionais sendo arrendados), o passivo do arrendamento é remensurado usando a taxa de desconto aplicável na data da modificação, com o ativo do direito de uso sendo ajustado pelo mesmo valor.
- Se a renegociação resultar em uma redução no escopo do arrendamento, tanto o valor contábil do passivo de arrendamento quanto do direito de uso são reduzidos na mesma proporção para refletir a rescisão parcial do contrato de arrendamento com qualquer diferença reconhecida no resultado do exercício. O passivo de arrendamento é então ajustado para assegurar que seu valor contábil reflita o valor dos pagamentos renegociados durante o prazo renegociado, com os pagamentos de arrendamento modificados descontados à taxa aplicável na data da modificação. O ativo do direito de uso é ajustado pelo mesmo valor.

Como parte do expediente prático da norma, para os contratos que tanto conferem o direito à Companhia de usar um ativo identificado e requerem que determinados serviços sejam fornecidos pelo arrendador, a Companhia optou por contabilizar todo o contrato como um arrendamento, isto é, aloca qualquer parcela dos pagamentos contratuais referente a quaisquer serviços prestados pelo fornecedor como parte do contrato.

Natureza dos arrendamentos mercantis da Companhia:

A Companhia arrenda vários imóveis nos municípios onde atua, no montante líquido de R\$ 8.084. Em alguns deles, é costume os contratos de arrendamento preverem que os pagamentos aumentem a cada ano pela inflação ou, em outros, sejam redefinidos periodicamente para as taxas de aluguéis do mercado. Em outros, o valor do aluguel é fixado ao longo do prazo da locação. Em todos os casos, os prazos de aluguel não ultrapassam 5 anos.

Arrendamentos de imóveis, equipamentos e veículos compreendem apenas pagamentos fixos durante o período do arrendamento.

A Companhia tem pagamentos de aluguel variável nos seus contratos de arrendamento e não tem nenhuma operação de venda e transação de “leaseback” de ativos.

A Companhia não tem cláusulas de interrupção de contrato em seus arrendamentos de imóveis permitindo o não pagamento de penalidades em determinadas circunstâncias. Caso a caso, a Companhia considerará se a ausência de uma cláusula de quebra a expõe a um risco excessivo. Normalmente, os fatores considerados na decisão de negociar uma cláusula de interrupção de contrato incluem:

Notas Explicativas

- a duração do prazo da locação;
- a estabilidade econômica do ambiente em que a propriedade está localizada; e
- se o local representa uma nova área de operações para a Companhia.

Em 31 de março de 2019, os valores contábeis dos passivos de arrendamento de imóveis não são reduzidos pelo valor dos pagamentos que seriam evitados com o exercício de cláusulas de interrupção de contrato, visto que foi considerado razoavelmente certo que a Companhia não tem intenção de interromper os referidos contratos durante a vigência dos mesmos, exceto para determinados contratos de aluguel de imóveis em função da previsão de mudança de determinados departamentos da Companhia para o novo edifício em fase final de construção no endereço da sua sede com mudança prevista para 2019.

A taxa de empréstimo incremental média ponderada aplicada aos passivos de arrendamento em 01 de janeiro de 2019 foi de 8,5%.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/13/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2019
Caixa	69	99	151	164
Bancos conta movimento	80	206	1.090	1.854
Aplicações financeiras (i)	<u>2</u>	<u>2</u>	<u>2</u>	<u>2</u>
	<u>151</u>	<u>307</u>	<u>1.243</u>	<u>2.020</u>

- (i) As aplicações financeiras são remuneradas em média 99,82% do CDI (taxas de juros Certificados de Depósitos Interbancários). As aplicações são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

5 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) remuneradas entre 99% a 100% do CDI (taxas de juros Certificados de Depósitos Interbancários), classificadas no ativo circulante porque estão vinculadas a operações de empréstimos e financiamentos e contrato de energia, ambos com vencimento no curto prazo.

Notas Explicativas**6 CONTAS A RECEBER**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Clientes no país	78.614	95.336	83.634	99.927
Clientes no exterior	5.394	8.375	5.394	8.375
Valores a receber de partes relacionadas (i)	51.958	47.544	-	-
Créditos Eletrobrás a receber	-	2.500	-	2.500
Outras contas a receber	-	(2.500)	-	(2.500)
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(4.140)	(4.372)	(4.225)	(4.456)
(-) Ajuste a valor presente	<u>(830)</u>	<u>(794)</u>	<u>(830)</u>	<u>(794)</u>
	<u>130.996</u>	<u>146.089</u>	<u>83.973</u>	<u>103.052</u>
 Circulante	 129.992	 145.085	 82.969	 90.867
Não Circulante	<u>1.004</u>	<u>1.004</u>	<u>1.004</u>	<u>-</u>

(i) A Companhia apresenta os montantes a receber de parte relacionada dentro do grupo de "clientes", que está detalhado por empresa na nota explicativa 9.

A composição do saldo de contas a receber de clientes, no país e no exterior, por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
A vencer	72.226	91.604	77.161	96.110
Vencidos há 30 dias	2.395	1.909	2.395	1.910
Vencidos de 31 a 60 dias	1.731	1.534	1.731	1.535
Vencidos de 61 a 90 dias	614	717	614	719
Vencidos de 91 a 180 dias	463	491	468	498
Vencidos há mais de 180 dias	<u>6.579</u>	<u>7.456</u>	<u>6.659</u>	<u>7.530</u>
	<u>84.008</u>	<u>103.711</u>	<u>89.028</u>	<u>108.302</u>
 Valores a receber de partes relacionadas	 51.958	 47.544	 -	 -
Créditos Eletrobrás a receber	-	-	-	-
Outras contas a receber	-	-	-	-
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(4.140)	(4.372)	(4.225)	(4.456)
(-) Ajuste a valor presente	<u>(830)</u>	<u>(794)</u>	<u>(830)</u>	<u>(794)</u>
	<u>130.996</u>	<u>146.089</u>	<u>83.973</u>	<u>103.052</u>

Notas Explicativas

O contas a receber de clientes da Companhia e suas controladas, líquidos da estimativa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, são mantidos nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Reais	130.996	137.749	83.973	94.712
Dólares norte – americanos	-	8.160	-	8.160
Euros	-	180	-	180
	<u>130.996</u>	<u>146.089</u>	<u>83.973</u>	<u>103.052</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>(3.847)</u>	<u>(3.900)</u>
Créditos provisionados no exercício	(1.096)	(1.139)
Créditos recuperados no exercício	309	321
Créditos baixados definitivamente por perda	36	36
Créditos renegociados	<u>226</u>	<u>226</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>(4.372)</u>	<u>(4.456)</u>
Créditos provisionados no exercício	(91)	(92)
Créditos recuperados no exercício	291	291
Créditos baixados definitivamente por perda (i)	-	-
Créditos renegociados	<u>32</u>	<u>32</u>
Saldo em 31 de março de 2019	<u>(4.140)</u>	<u>(4.225)</u>

A Companhia avaliou a necessidade de provisão para perdas com créditos através de análise individual dos clientes vencidos há mais de 30 dias, conjugado com o índice de perdas sobre o contas a receber e concluiu sobre a necessidade de provisão de R\$ 4.140 e R\$ 4.225 nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, respectivamente.

(i) Créditos baixados definitivamente por perda considera:

- Títulos vencidos são encaminhados à uma empresa de cobrança, onde permanecem por até 90 dias. Após o período de 180 dias, a diretoria financeira realiza a aprovação da baixa definitiva por perda.

A despesa com a constituição para as perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas de vendas” na demonstração do resultado do exercício. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título.

Garantias

Em 31 de março de 2019 a Companhia não possui duplicatas vinculadas a empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas**7 ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Produtos e mercadorias	47.024	33.468	50.876	37.316
Produtos em elaboração	28.302	24.800	28.302	24.800
Matérias-primas	14.933	16.198	14.933	16.198
Almoxarifado	3.941	3.625	3.941	3.625
Material de embalagem	177	327	177	327
Importação em andamento	4.904	4.689	4.947	4.886
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	-
Provisão para perdas (i)	<u>(8.395)</u>	<u>(8.253)</u>	<u>(8.603)</u>	<u>(8.458)</u>
	<u>90.886</u>	<u>74.854</u>	<u>94.573</u>	<u>78.694</u>

	Controladora	Consolidado
Provisão para perdas em 31 de dezembro de 2018	<u>(8.253)</u>	<u>(8.458)</u>
Constituição de Provisão	(142)	(145)
Provisão para perdas em 31 de março de 2019	<u>(8.395)</u>	<u>(8.603)</u>

(i) A provisão para perda em estoques considera:

- estoques de produtos de coleções sem movimentação acima de 180 dias em que há baixa expectativa de realização e/ou realização com margem negativa; e
- matéria-prima sem movimentação há mais de 90 dias, onde leva-se em consideração o histórico de perda. A constituição de provisão para perdas dos estoques foi registrada na rubrica “custo dos produtos vendidos” na demonstração do resultado.

Garantias

Em 31 de março de 2019 a Companhia não possuía estoques vinculados a empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas**8 TRIBUTOS A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
PIS/COFINS (i)	1.049	1.252	1.172	1.460
Imposto de renda e contribuição social (ii)	488	483	1.348	1.307
IPÍ	353	584	353	584
ICMS	2.505	2.445	2.851	2.761
INSS	-	-	-	0
Outros tributos a recuperar	<u>57</u>	<u>57</u>	<u>68</u>	<u>58</u>
	<u>4.452</u>	<u>4.821</u>	<u>5.792</u>	<u>6.170</u>
Circulante	4.024	4.393	5.043	5.421
Não circulante	428	428	749	749

- (i) A Lei nº 11.941/2009, também conhecida como REFIS da Crise, instituiu a possibilidade de parcelamento de débitos federais vencidos até 30 de novembro de 2008. Contudo a Lei nº 12.996/2014, que decorre da conversão em Lei da MP 638/2014 e, alterada pela MP 651/2014 estabeleceu a reabertura, até o dia 25 de agosto de 2014, para adesão ao parcelamento com a inclusão de débitos vencidos até 31 de dezembro de 2013. A Companhia aderiu ao Programa de Regularização Tributária (PRT) e, por conta dessa adesão desfez a contabilização dos valores pagos de parcelamentos anteriores, permanecendo o saldo líquido da dívida em contas passivas específicas do programa. No dia 30 de agosto de 2017 a Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária, conforme mencionado na nota explicativa 17.
- (ii) Os créditos referentes a Imposto de Renda e Contribuição Social são oriundos de valores retidos na fonte sobre aplicações financeiras e saldo negativo de imposto de períodos anteriores, e estão atualizados até a data do balanço com base na variação da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – “Selic”.

Notas Explicativas

9 SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga, na forma de pró-labore, por serviços está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018
Honorários da diretoria	712	686
Conselho de administração	<u>296</u>	<u>286</u>
	<u>1.008</u>	<u>972</u>

A Companhia não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados.

Em 05 de dezembro de 2014, a Companhia aprovou um único plano de Opção de Compras de Ações para os seus Administradores, o qual está detalhado na nota 24.

b. Participação dos administradores

O Estatuto Social da Companhia prevê que do resultado apurado em cada exercício, após deduzidos eventuais prejuízos acumulados e efetuada a provisão para imposto de renda, será destinada uma quantia de até 10% para gratificações para os administradores não podendo ultrapassar o total das remunerações anuais atribuídas aos mesmos. Tal participação será provisionada no resultado do exercício e classificada como despesas gerais e administrativas, caso a Companhia apresente resultados positivos.

Notas Explicativas**c. Transações e saldos – Controladora**

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>Encargos anuais</u>	<u>Prazos médios, datas e vencimentos</u>
Ativo circulante				
<u>Valores a receber de partes relacionadas</u> <u>(Nota 6)</u>				
Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda.	(3)	(3)	Sem encargos	Indeterminado
Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda.	314	314	Sem encargos	Indeterminado
Karsten Comércio Têxtil Ltda.	<u>51.647</u>	<u>47.233</u>	Sem encargos	Indeterminado
	<u>51.958</u>	<u>47.544</u>		
Ativo não circulante				
<u>Valores a receber de partes relacionadas</u>				
Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda.	1.866	1.796	TIR + CDI	Indeterminado
Trucasa Comercial Ltda.	-	-	Sem encargos	Indeterminado
Karsten Comércio Têxtil Ltda.	<u>13.248</u>	<u>2.156</u>	Sem encargos	Indeterminado
	<u>15.114</u>	<u>3.952</u>		
Passivo circulante				
<u>Valores a pagar a partes relacionadas</u>				
Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda.	(24.268)	(24.268)	Sem encargos	Indeterminado
Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda.	(2.041)	(2.015)	CDI	Indeterminado
Karsten Comércio Têxtil Ltda.	<u>(661)</u>	<u>(603)</u>	Sem encargos	Indeterminado
	<u>(26.970)</u>	<u>(26.886)</u>		
Passivo não circulante				
<u>Valores a pagar a partes relacionadas</u>				
Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda.	(10.006)	(10.006)	Sem encargos	Indeterminado
	<u>(10.006)</u>	<u>(10.006)</u>		

Classificado como:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Fornecedores (Nota 14)	(25.239)	(25.181)
Débito com controladas	<u>(1.731)</u>	<u>(1.705)</u>
	<u>(26.970)</u>	<u>(26.886)</u>

Notas Explicativas

As transações com efeito no resultado estão demonstradas a seguir:

	Controladora			
	Vendas		Resultado financeiro	
	2019	2018	2019	2018
Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda.	-	-	9	60
Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda.	-	-	-	(26)
Karsten Comércio Têxtil Ltda.	<u>307</u>	<u>4.905</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>307</u>	<u>4.905</u>	<u>9</u>	<u>34</u>

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2019 e 2018, assim como as transações que influenciaram o resultado desses períodos, relativos a operações com partes relacionadas foram realizadas em condições específicas acordadas entre as partes.

Não são obtidas ou prestadas garantias sobre as transações acima efetuadas nas controladas integrais. As demais transações, substancialmente compras e vendas de produtos e mercadorias, são realizadas de acordo com as tabelas de preços vigentes à época.

A controladora não prestou avais ou fianças em nome de suas controladas.

10 INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E PROVISÃO PARA PASSIVO A DESCOBERTO DE INVESTIDAS

a. Movimentação dos investimentos

	Investimentos			Passivo a descoberto		
	Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.	Total investimento	Trucasa Comercial Ltda.	Karsten Comércio Têxtil Ltda.	Total passivo a descoberto
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>17.740</u>	<u>1.376</u>	<u>19.116</u>	<u>(738)</u>	<u>(19.167)</u>	<u>(19.905)</u>
Equivalência patrimonial em controladas	(155)	(42)	(197)	(-)	(1.499)	(1.499)
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-
Margem de lucro nos estoques	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(264)</u>	<u>(264)</u>
Saldo em 31 de março de 2019	<u>17.585</u>	<u>1.334</u>	<u>18.919</u>	<u>(738)</u>	<u>(20.930)</u>	<u>(21.668)</u>

Notas Explicativas

b. Informações sobre as investidas em 31 de março de 2019 :

	Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda.	Karsten Comércio Têxtil Ltda.	Trucasa Comercial Ltda.
Resultado do exercício	(155)	(42)	(1.499)	-
Patrimônio líquido				
Capital	68.973	15.206	639	2.977
Reservas de lucros	3.250	-	-	-
(Prejuízos) lucros acumulados	(54.483)	(13.830)	(18.112)	(3.715)
Lucro não realizado nos estoques	-	-	(1.958)	-
Total do patrimônio líquido	<u>17.585</u>	<u>1.334</u>	<u>(20.930)</u>	<u>(738)</u>
Quotas	68.973	15.206	639	2.977
Participação no capital social	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%

c. Outras informações relevantes sobre os investimentos:

- (i) Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda. e Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 31 de março de 2015, os conselheiros aprovaram a transferência das operações das controladas Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda. e Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda. localizadas na cidade de Maracanaú no estado do Ceará para a controladora Karsten S.A. na cidade de Blumenau em Santa Catarina. A produção das linhas de cama Trussardi foi retomada a partir do mês de julho de 2015.

- (ii) Karsten Comércio Têxtil Ltda.

Dedicada ao ramo de serviços de licenciamento de franquias da marca Trussardi, comercialização de produtos e ainda prestação de serviço de administração financeira. Em 2015 foram inauguradas três novas lojas em São José (SC), Balneário Camboriú (SC) e Curitiba (PR), em 2016, foi inaugurada a loja de Porto Alegre (RS) e São Paulo (SP), em 2017 foi inaugurada uma loja em Porto Belo (SC). Por decisão estratégica, em 2018 a Companhia decidiu encerrar a loja de São Paulo, para posterior análise de mercado. Em setembro de 2018 foi inaugurada a loja de Florianópolis (SC) e em outubro uma nova loja em Curitiba. Uma nova loja Karsten foi inaugurada em fevereiro na cidade de Cascavel (PR). Desta forma, a Companhia pretende ampliar cada vez mais a disponibilidade dos produtos ao consumidor final.

Notas Explicativas**11 IMOBILIZADO****a. Movimentação**

	Controladora						Total
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Imobilizações em andamento	
Taxas de depreciação (%)		2,60	6,70	16,12	15,00		
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>45.475</u>	<u>27.106</u>	<u>38.775</u>	<u>3.710</u>	<u>297</u>	<u>2.178</u>	<u>117.541</u>
Adições (i)	1.207	-	5.240	1.318	137	5.992	13.894
Transferências	61	1.263	295	319	(3)	(1.935)	-
Baixas	(893)		(3)	(114)	(28)		(1.038)
Depreciação	<u>-</u>	<u>(1.266)</u>	<u>(4.584)</u>	<u>(1.325)</u>	<u>(81)</u>	<u>-</u>	<u>(7.256)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>45.850</u>	<u>27.103</u>	<u>39.723</u>	<u>3.908</u>	<u>322</u>	<u>6.235</u>	<u>123.141</u>
Adições (ii)	-	-	2.262	742	-	(264)	2.740
Transferência	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	(42)	(28)	-	-	(70)
Depreciação	<u>-</u>	<u>(329)</u>	<u>(1.203)</u>	<u>(322)</u>	<u>(20)</u>	<u>-</u>	<u>(1.874)</u>
Saldos em 31 de março de 2019	<u>45.850</u>	<u>26.774</u>	<u>40.740</u>	<u>4.300</u>	<u>302</u>	<u>5.971</u>	<u>123.937</u>

- (i) Em 2018 foi investido o montante de R\$ 5.535 em máquinas e equipamentos para melhoria do processo produtivo dos setores de fiação, tecelagem e confecção.
- (ii) Em 2019 foi investido o montante de R\$ 2.262 em máquinas e equipamentos para melhoria do processo produtivo dos setores de beneficiamento e tecelagem.

Notas Explicativas

	Consolidado						Total
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Imobilizações em andamento	
Taxa de depreciação (%)		2,97	6,70	16,57	15,00		
SalDOS em 31 de dezembro de 2017	<u>45.475</u>	<u>28.416</u>	<u>38.646</u>	<u>4.738</u>	<u>296</u>	<u>2.178</u>	<u>119.749</u>
Adições	1.207	156	5.240	2.059	137	7.093	15.892
Transferência	61	1.260	425	478	(2)	(2.222)	-
Baixas	(893)	(569)	(3)	(468)	(28)	-	(1.961)
Impairment (Reversão)	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	<u>-</u>	<u>(1.533)</u>	<u>(4.583)</u>	<u>(1.735)</u>	<u>(81)</u>	<u>-</u>	<u>(7.932)</u>
SalDOS em 31 de dezembro de 2018	<u>45.850</u>	<u>27.730</u>	<u>39.725</u>	<u>5.072</u>	<u>322</u>	<u>7.049</u>	<u>125.748</u>
Adições	-	10	2.262	1.044	-	(28)	3.288
Transferência	-	424	-	1	-	(424)	1
Baixas	-	-	(42)	(28)	-	-	(70)
Impairment (Reversão)	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	<u>-</u>	<u>(383)</u>	<u>(1.203)</u>	<u>(416)</u>	<u>(20)</u>	<u>-</u>	<u>(2.022)</u>
SalDOS em 31 de março de 2019	<u>45.850</u>	<u>27.781</u>	<u>40.742</u>	<u>5.673</u>	<u>302</u>	<u>6.597</u>	<u>126.945</u>

b. Recuperabilidade (*impairment*) do ativo imobilizado

A movimentação referente ao impairment do imobilizado está apresentada a seguir:

	Controladora e Consolidado
Provisão para perdas em 31 de dezembro de 2018	(585)
Constituição de provisão	-
Provisão para perdas em 31 de março de 2019	<u>(585)</u>

Garantias

Em 31 de março de 2019 a Companhia possui bens do imobilizado registrados contabilmente no valor de R\$ 126.945 (R\$ 125.748 em 31 de dezembro de 2018), avaliados a valor de mercado no valor de R\$ 199.180 (R\$ 199.180 em 31 de dezembro de 2018), dados em garantia para operações de empréstimos, financiamentos e debêntures. O valor de mercado das garantias não faz parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Notas Explicativas**12. INTANGÍVEL****a. Movimentação**

	Controladora			
	Marcas e patentes	Software	Implantação ERP	Total
Taxa de amortização (%)		20,43		
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>10.172</u>	<u>2.836</u>	<u>2.457</u>	<u>15.465</u>
Adições	-	365	-	365
Transferências	-	-	(2.457)	(2.457)
Amortização	-	(759)	-	(759)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>10.172</u>	<u>2.442</u>	-	<u>12.614</u>
Adições	-	130	39	169
Amortização	-	(199)	-	(199)
Saldos em 31 de março de 2019	<u>10.172</u>	<u>2.373</u>	<u>39</u>	<u>12.584</u>

	Consolidado				
	Marcas e patentes	Software	Implantação ERP	Ágio (Goodwill)	Total
Taxa de amortização (%)		20,43			
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>10.147</u>	<u>2.869</u>	<u>36</u>	<u>14</u>	<u>13.066</u>
Adições	-	369	-	-	369
Baixas	-	(4)	(36)	-	(40)
Transferência	25	(25)	-	-	-
Impairment (Reversão)	-	-	-	(14)	(14)
Amortização	-	(763)	-	-	(763)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>10.172</u>	<u>2.446</u>	-	-	<u>12.618</u>
Adições	-	132	39	-	171
Baixas	-	-	-	-	-
Transferência	-	-	-	-	-
Impairment (Reversão)	-	-	-	-	-
Amortização	-	(199)	-	-	(199)
Saldos em 31 de março de 2019	<u>10.172</u>	<u>2.379</u>	<u>39</u>	-	<u>12.590</u>

b. Recuperabilidade (impairment) do Intangível

Anualmente ou quando houver indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização, a Companhia realiza uma análise de recuperabilidade de ativo intangível de acordo com o IAS 36/CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos, para determinar se há a necessidade de contabilização de provisão para perda.

Em 2018 a Companhia analisou a recuperabilidade do seu imobilizado e do intangível marcas e patentes através do método do valor em uso e as seguintes premissas foram utilizadas para a elaboração do estudo: foram definidas premissas macroeconômicas de vendas, produção, custo da empresa ou unidade de negócio que foi avaliada. A metodologia

Notas Explicativas

e os cálculos foram suportados por avaliadores renomados mundialmente como Aswath Damodaran e Roger G. Ibbotson, dentre outros. As projeções de vendas, custos e despesas foram mensuradas de acordo com a vida útil residual estimada dos ativos da Companhia, sendo definido quinze anos. A taxa de desconto utilizada para trazer o fluxo de caixa a valor presente foi de 13,78% a.a.

A provisão do montante de R\$ 19.500 constituída em 31 de dezembro de 2014 sobre marcas e patentes na Karsten Nordeste, foi revertida em 04 de outubro de 2017 devido a transferência da Marca Trussardi para a Karsten S.A. Em 31 de março de 2019 a controladora não identificou nenhum fato que justificasse a necessidade efetuar uma provisão para perda do Intangível (*impairment*).

Em virtude da baixa utilização do ERP atual, a Administração decidiu pela descontinuidade do projeto e, em 2014, constituiu provisão no montante de R\$ 14.270. A Companhia adquiriu outro ERP e migrou para o novo sistema em 1 de janeiro de 2017, onde reverteu a provisão feita anteriormente.

13. ATIVOS DE DIREITO DE USO E PASSIVOS DE ARRENDAMENTO

a. Movimentação:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Bens de Direito de Uso - Arrendamento				
Mercantil Operacional				
Saldo inicial	200	-	7.864	-
Adição	0	-	660	-
Depreciação	(43)	-	(440)	-
Transferências	0	-	0	-
Total	157	-	8.084	-
 Passivo de Arrendamento				
Saldo inicial	(200)	-	(7.864)	-
Adição	0	-	(660)	-
Pagamento	45	-	465	-
Juros incorridos	(3)	-	(173)	-
Total	(158)	-	(8.232)	-
 Circulante	158	-	1.517	-
Não Circulante	-	-	6.715	-

Notas Explicativas

Demonstramos o montante do saldo não circulante tem a seguinte composição por ano de vencimento:

Controladora		Consolidado	
Ano	Valor	Ano	Valor
2020	-	2020	1.100
2021	-	2021	1.575
2022	-	2022	1.710
2023	-	2023	1.258
2024	-	2024	597
2025	-	2025	475
Total	-	Total	6.715

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Fornecedores no país	29.030	26.136	29.842	26.764
Fornecedores no exterior	2.147	3.001	2.147	3.001
Valores a pagar de partes relacionadas	25.239	25.181	-	-
(-) Ajuste a valor presente	<u>(259)</u>	<u>(221)</u>	<u>(259)</u>	<u>(221)</u>
	<u>56.157</u>	<u>54.097</u>	<u>31.730</u>	<u>29.544</u>
Circulante	55.251	52.978	30.824	28.425
Não circulante	906	1.119	906	1.119

Notas Explicativas**15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES****a. Composição de saldo**

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Moeda nacional					
Debêntures	CDI + 4,5% a.a.	512.339	484.643	512.339	484.643
FINEP	4% a.a.	1.667	1.930	1.667	1.930
BNDES FIXO	4,5% a 8% a.a.	99	123	99	123
BNDES TJLP	TJLP + 7% a.a.	17	22	17	22
Capital de giro	12% a 20% a.a.	1.906	2.166	1.906	2.166
EGF	12,75% a.a.	-	-	-	-
		<u>516.028</u>	<u>488.884</u>	<u>516.028</u>	<u>488.884</u>
Circulante		514.582	486.901	514.582	486.901
Não circulante		1.446	1.983	1.446	1.983

O montante a longo prazo tem a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
2019	-	533	-	533
2020	<u>1.446</u>	<u>1.450</u>	<u>1.446</u>	<u>1.450</u>
	<u>1.446</u>	<u>1.983</u>	<u>1.446</u>	<u>1.983</u>

Resumo dos empréstimos por moeda de origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Reais - R\$	516.028	488.884	516.028	488.884
	<u>516.028</u>	<u>488.884</u>	<u>516.028</u>	<u>488.884</u>

Notas Explicativas

Movimentação dos empréstimos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	488.884	488.884
Juros	27.775	27.775
Pagamento de principal	(516)	(516)
Pagamento de juros	<u>(115)</u>	<u>(115)</u>
Saldo em 31 de março de 2019	<u>516.028</u>	<u>516.028</u>

Debêntures

Em 22 de dezembro de 2011, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a 1ª emissão de 158 mil debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória, no valor total de R\$ 158.501, destinadas exclusivamente a investidores qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, e legislação aplicável, as quais foram distribuídas em regime de garantia firme.

As debêntures têm prazo de vencimento de 60 (sessenta) meses, contados da sua emissão, observadas as hipóteses de vencimento antecipado, de resgate antecipado facultativo e de amortizações extraordinárias facultativas. O vencimento final de ambas as séries, ocorreu no dia 10 de janeiro de 2017, porém não foram pagas. As debêntures têm carência de 15 meses contados da data de emissão para início da amortização de principal e a remuneração incidente sobre elas será paga trimestralmente, a partir da data de emissão, sendo seu valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais). O custo desse instrumento foi firmado em CDI + 4,5% ao ano.

As debêntures foram emitidas em duas séries conforme a seguir:

- (i) 1ª série: até R\$ 139.040;
- (ii) 2ª série: até R\$ 19.461.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a emissão das debêntures foram utilizados para (i) alongamento do perfil de dívida da Companhia e de suas sociedades controladas; e (ii) reforço do seu capital de giro.

Em 16 de dezembro de 2013, a Assembleia Geral dos Debenturistas aprovou as seguintes alterações nas condições originais de emissão das debêntures:

- redução da taxa de juros da operação de 4,5% a.a para 3% a.a para o período outubro de 2013 a janeiro de 2015;
- carência para o pagamento do principal até janeiro de 2015; e
- carência para pagamento dos juros até outubro de 2014.

Notas Explicativas

Em 13 de março de 2014, em Assembleia Geral dos Debenturistas, os debenturistas aprovaram:

- ratificação de “*waiver*” (consentimento) referente ao não cumprimento dos “*covenants*” (índices financeiros); e
- autorização para a venda e liberação do imóvel denominado ETE (estação de tratamento de efluentes) dado em garantia das debêntures.

Em 04 de abril de 2014, em Assembleia Geral dos Debenturistas, os debenturistas aprovaram:

- estabelecimento de novo índice financeiro, em complemento àqueles constantes da alínea (y) do item 4.13.1 da Escritura de Emissão, representando a obrigação da emissora de que o endividamento máximo seja de R\$ 356.860 em setembro de 2014;
- autorização para que a emissora utilize os recursos da venda da ETE para reforço do capital de giro; e
- autorização para alienação das fazendas de propriedade da emissora e utilização dos recursos para amortização de dívidas mais onerosas para a emissora.

Em 29 de setembro de 2014 houve a entrada de novos acionistas ocorrendo alteração do controle societário da Companhia. Foram retomadas as negociações junto aos credores das debêntures com o objetivo de alterar o cronograma de amortização de forma a adequar o pagamento da operação à previsão de geração de caixa da Companhia. Essa adequação levou em consideração as necessidades de investimentos para os próximos anos necessários para retomar resultados positivos e diminuição da alavancagem financeira.

Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia não atingiu os índices financeiros constantes da alínea (y) do item 4.13.1 da Escritura de Emissão, desta forma não cumprindo os “*covenants*” previstos. Consequentemente, a Companhia reclassificou para o passivo circulante o saldo das debêntures registrados no passivo não circulante no montante de R\$ 70.533. A partir de 01 de janeiro de 2015, devido a dificuldade de geração de caixa, a Companhia optou em descontinuar com os pagamentos das debêntures. Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia também não atingiu os índices financeiros e o “*waiver*” (consentimento) não havia sido emitido. Com o objetivo de adequar o pagamento das debêntures à previsão de geração de caixa da Companhia, em 2016, conforme mencionado na nota 1, a Companhia retomou o processo de interlocução iniciado em setembro de 2014 junto aos credores das debêntures.

Em 09 de maio de 2016 foi ajuizada execução da 1ª Emissão Pública de Debêntures, que tramita no Tribunal de Justiça de São Paulo sob número 1046522-06.2016.8.26.0100, sendo que a Companhia foi devidamente citada em 08 de agosto de 2016. Nesta ação foram nomeados à penhora os mesmos bens imóveis dados em garantia ao título originário. Por entender que os bens indicados a penhora não são suficientes para garantir a execução, o agente fiduciário se manifestou requerendo reforço de penhora de mais um bem imóvel

Notas Explicativas

juntamente com um crédito decorrente de uma ação de cumprimento de sentença em trâmite a favor da Companhia.

Em 01 de dezembro de 2016 o juiz determinou a avaliação, pelo oficial de justiça, dos bens que garantiam a escritura originária. A Companhia interpôs recurso requerendo a conexão entre a execução e a ação cautelar com a consequente suspensão, dos atos executórios até que se julgue em definitivo a ação anteriormente proposta pela devedora, este recurso foi julgado improcedente e a Companhia interpôs embargos de declaração que, por sua vez, também foi indeferido. Agora a Companhia aguarda o julgamento de seu Recurso Especial.

O Tribunal de Justiça ainda decidiu a favor do credor, determinando a penhora no rosto dos autos e, expedição de auto de reforço de penhora do imóvel adicional. Desta decisão a Companhia interpôs mais um agravo de instrumento, alegando que as penhoras não deveriam ter sido deferidas antes de qualquer avaliação, sendo que o recurso foi provido para determinar que se afaste o reforço de penhora requerido. O credor interpôs embargos de declaração, o qual foi indeferido, afastando então assim o reforço de penhora.

Atualmente se discute na execução da primeira emissão de Debêntures os valores de avaliação dos imóveis nomeados à penhora.

Em 09 de agosto de 2017 a Companhia foi citada na execução que tem por objeto a segunda série de emissão de debêntures, na qual foi deferido arresto antes mesmo da citação da Companhia. Desta decisão, a Companhia agravou e, após isto, ocorreu a citação.

Foi lavrado Termo de Penhora em 15 de agosto de 2017 de um imóvel da Companhia que foi mais do que suficiente para garantir a execução que trata da segunda execução de Debêntures, no entanto, mesmo assim, o Credor requereu o bloqueio judicial das contas bancárias, o qual foi deferido e formalizado em fevereiro de 2018.

Em 11 de julho de 2018, foi publicada decisão determinando o levantamento dos valores bloqueados. A Companhia tomou as medidas necessárias e a liberação dos valores ocorreu em novembro de 2018.

Em 20 de março de 2019, foi proferida decisão nos recursos de embargos à execução de cada uma das execuções, determinando a remessa dos feitos para a Comarca de Blumenau em razão de ação cautelar anterior, interposta pela Companhia e pendente de julgamento sobre a competência de juízo para decidir acerca da matéria em exame. A Companhia recorreu da referida decisão.

Notas Explicativas

b. Cláusulas restritivas

As debêntures mencionadas anteriormente possuem cláusulas restritivas relacionadas a índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente. Os referidos índices são os seguintes:

- relação entre dívida líquida e EBITDA (refere-se à sigla em inglês para “Lucro antes do resultado financeiro, impostos sobre a renda, depreciação e amortização/exaustão”) igual ou inferior a 4,0 vezes para todos os exercícios sociais encerrados a partir de 31 de dezembro de 2014;
- relação entre EBITDA e despesa financeira líquida maior ou igual a 1,7 vezes para todos os exercícios sociais encerrados a partir de 31 de dezembro de 2014;
- relação entre ativo circulante e passivo circulante igual ou superior a 1,2 vezes para todos os exercícios sociais encerrados a partir de 31 de dezembro de 2014.

Conforme informado anteriormente a Companhia não atingiu os índices financeiros de “covenants” em 31 de dezembro de 2014 e por este motivo, a dívida foi reclassificada para o passivo circulante. Em 31 de dezembro de 2018 esse *status* não se alterou.

Os demais contratos de empréstimos firmados pela Companhia não possuem cláusulas restritivas.

Garantias

Em 31 de março de 2019 o valor de mercado das garantias de hipotecas de imóveis, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos oferecidos em garantia de operações financeiras representava R\$ 199.180 (R\$ 199.180 em 31 de dezembro de 2018). O valor de mercado das garantias não faz parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

16. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, FISCAIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

a. Composição das provisões e dos depósitos judiciais

	Controladora			
	31/03/2019		31/12/2018	
	Depósito judicial	Provisão para contencioso	Depósito judicial	Provisão para contencioso
Trabalhistas e previdenciárias	153	1.121	156	1.287
Cíveis	331	433	332	448
Fiscais	<u>1.646</u>	<u>16.473</u>	<u>1.189</u>	<u>16.373</u>
	<u>2.130</u>	<u>18.027</u>	<u>1.677</u>	<u>18.108</u>

Notas Explicativas

	Consolidado			
	31/03/2019		31/12/2018	
	Depósito judicial	Provisão para contencioso	Depósito judicial	Provisão para contencioso
Trabalhistas e previdenciárias	154	1.136	157	1.302
Cíveis	363	457	363	448
Fiscais	<u>1.645</u>	<u>16.508</u>	<u>1.189</u>	<u>16.407</u>
	<u>2.162</u>	<u>18.101</u>	<u>1.709</u>	<u>18.157</u>

b. Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	18.108	18.157
Pagamento de processos	(49)	(49)
Mudança de estimativa nos processos em aberto	(32)	(7)
Adições	<u>-</u>	<u>-</u>
Saldo em 31 de março de 2019	<u>18.027</u>	<u>18.101</u>

c. Natureza

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, fiscais e outros em andamento, os quais estão sendo discutidos na esfera administrativa e/ou judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. Os processos com risco de perda provável são estimados e provisionados pela administração amparadas pela opinião de seus consultores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumarizada como segue:

- Fiscais - referem-se ao Pedido de Ressarcimento de Crédito Presumido de IPI - Período de 1998 a 2003, Pedido de Ressarcimento de COFINS Não-Cumulativo 3º Trimestre de 2004 e Pedido de Ressarcimento de PIS/Pasep Não-Cumulativo relativo as Exportações realizadas no 3º Trimestre de 2004;
- Trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões;
- Ações cíveis - as principais ações se referem a processos de clientes e outras que são processadas na justiça comum.

Notas Explicativas

- Fiscais: R\$ 148.317 (R\$ 148.607 em 31 de dezembro de 2018), composto por 51 processos. As principais ações referem-se a Auto de Infração, que exige o pagamento de multa isolada em razão da compensação de direitos creditórios existentes em DCTF (CPRB) TRI.00094 no valor de R\$ 60.338; Ação em que se discute o ressarcimento de IPI, créditos básicos do 3º Trimestre de 2011 TRI.00055 no valor de R\$ 14.784; Auto de Infração sobre PIS e COFINS da competência janeiro/2012 a 12/2013 referente aos Créditos Extemporâneos TRI.00072 no valor de R\$ 13.876; Notificação Fiscal de Contribuições Previdenciárias no ano de 2008 TRI.00084 no valor de R\$ 9.296; TRI.00056 no valor de R\$ 6.587; Execução Fiscal sobre Contribuição para financiamento de aposentadorias especiais, do período de 04/1999 a 08/2003 TRI.00093 no valor de R\$ 5.091; Auto de Infração sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sobre o Mútuo no ano de 2006 TRI.00089 no valor de R\$ 4.625; TRI.00057 no valor de R\$ 3.287; Auto de Infração, IRPJ e CSLL dos períodos de 2011 e 2012 em virtude de glosa de despesas financeiras, reconhecimento de IOF em operações de mútuo como despesa dedutível, suposto ganho de capital com alienação de imóvel e créditos de processo ativo considerado como receita tributável no valor de R\$1.959; Auto de Infração sobre IRPJ e CSLL em relação ao ano base 2010, sobre benefício fiscal (subvenção) recebido no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará TRI.00061 no valor de R\$ 1.444; Auto de Infração no ano de 2008 de multa por falta de informações na entrega da GFIPS TRI.00090 no valor de R\$ 1.184 e glosa na declaração de PIS e COFINS no ano de 2006 TRI.00091 no valor de R\$ 1.087; Auto de infração sobre PIS e COFINS TRI.00101 referente utilização de créditos extemporaneamente sem retificação dos respectivos Dacon, referente tratamento de resíduos industriais e de não incluído da base de cálculo do PIS e COFINS créditos presumidos de ICMS R\$ 7.372; Autos de Infração movidos pela SEFAZ/CE totalizando o montante de R\$ 13.764;
- Trabalhistas: R\$ 3.773 (R\$ 3.488 em 31 de dezembro de 2018), composto por 54 processos. Consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões;
- Cíveis: R\$ 29.583 (R\$ 29.618 em 31 de dezembro de 2018), composto por 10 processos. O principal processo trata-se de Execução da 2ª Emissão de Debêntures datada de 20/01/2012 referente a quantia de R\$ 29.174 CIV.00024; As demais contingências referem-se a processos de clientes e outras que são processadas na justiça comum.

Notas Explicativas**17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a. Apuração dos tributos do exercício com efeito no resultado**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Prejuízo contábil antes dos impostos	(20.086)	(20.013)	(20.086)	(20.013)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
	<u>6.829</u>	<u>6.804</u>	<u>6.829</u>	<u>6.804</u>
Adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	(666)	(492)	-	-
Despesas indedutíveis	<u>(46)</u>	<u>(110)</u>	<u>(84)</u>	<u>(155)</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>6.117</u>	<u>6.202</u>	<u>6.745</u>	<u>6.649</u>
Parcela não reconhecida de prejuízos fiscais e diferenças temporárias	(6.117)	(6.190)	(6.745)	(6.637)
Imposto de renda e contribuição social reconhecido no resultado	-	-	-	-
Corrente	-	-	-	-
Diferido	<u>-</u>	<u>12</u>	<u>-</u>	<u>12</u>
	<u>-</u>	<u>12</u>	<u>-</u>	<u>12</u>

Em 31 de março de 2019, a Companhia possui R\$ 201.861 (R\$ 179.322 em 31 de dezembro de 2018) de prejuízo fiscal e R\$ 203.818 (R\$ 181.279 em 31 de dezembro de 2018) de base negativa de contribuição social que podem ser utilizados para compensar até 30% do lucro tributável anual futuro, por prazo indeterminado. Estes valores de prejuízo fiscal e base negativa são os saldos após a utilização do valor descrito na nota explicativa 17.

Conforme mencionado na nota 1, nos últimos exercícios a Companhia apresentou prejuízos contábeis e fiscais. Devido à falta de um histórico consistente e em face das expectativas atuais da Sociedade sobre a sua possibilidade de geração futura de lucro tributável, não foram atendidas as condições necessárias, para constituição de imposto de renda diferido ativo sobre os referidos prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

A legislação fiscal de imposto de renda e contribuição social determina que os prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social não possuem prazo de prescrição e são compensáveis, em qualquer ano, no limite de 30% do lucro tributável do exercício antes dos impostos, determinado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, ajustado conforme a legislação fiscal.

- (i) Em 30 de março de 2017, a Companhia aderiu ao Programa de Regularização Tributária, onde desistiu de parcelamentos anteriores, refinanciou parte do passivo tributário e incluiu novos débitos com vencimento até 30 de novembro de 2016 nos termos da Medida Provisória. Na composição da dívida a companhia utilizou parte da base de

Notas Explicativas

cálculo do prejuízo fiscal no montante de R\$ 115.909 e parte da base de cálculo negativa da CSLL no montante de R\$ 115.909. No dia 30 de agosto de 2017, a Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária, incluindo novos débitos que por força da Medida Provisória não puderam ser incluídos no PRT, conforme mencionado na nota explicativa 17.

b. Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

	Controladora e Consolidado		
	31/12/2018	Baixas	31/03/2019
Passivo			
Custo atribuído	(36.014)	-	(36.014)
Depreciação vida útil	=	=	=
	(36.014)	(-)	(36.014)
Alíquota nominal - %	34%	34%	34%
Total	(12.245)	(-)	(12.245)

18. IMPOSTOS E OBRIGAÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
PIS/COFINS – Parcelamento PRT (i)	47	1.165	47	1.165
PIS/COFINS	3.320	3.234	3.338	3.235
PIS/COFINS - Faturados e Não Entregue	(2.827)	(953)	(2.827)	(953)
INSS – Parcelamento PRT (i)	(26)	29	(26)	29
ICMS	1.099	679	1.337	721
ICMS - Faturados e Não Entregue	(917)	(309)	(917)	(309)
ICMS – Parcelamento	-	5	-	5
Outros	1.314	801	1.382	840
	<u>2.010</u>	<u>4.651</u>	<u>2.334</u>	<u>4.733</u>
Circulante	2.010	4.651	2.334	4.733
Não circulante	-	-	-	-

- (i) Em 04 de janeiro de 2017, foi instituído o Programa de Regularização Tributária (PRT) junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil e à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, através da MP 766/2017, que possibilitou aos contribuintes parcelarem débitos federais vencidos até 30 de novembro de 2016.

Notas Explicativas

Para optar pelo Programa de Regularização Tributária (PRT), a Companhia desistiu dos parcelamentos vigentes, tendo como premissa básica o fato de que os débitos confessados à título de PIS e COFINS em DCTF, não foram objeto de qualquer alteração, nem para diminuir, nem para aumentar os débitos e tendo a possibilidade para a realização de retificações da DCTF, promoveu novamente a “desvinculação” dos DARF’s originalmente vinculados aos débitos declarados e cancelou as declarações de compensações feitas até a adesão do novo programa. Com isso, a Companhia entendeu que tornou-se devedora de débitos já declarados anteriormente a título de PIS e COFINS entre as competências de setembro de 2014 a outubro de 2016 e a título de CPRB entre as competências de outubro de 2014 a outubro de 2016. A Companhia incluiu também no PRT, débitos de IOF entre as competências de dezembro de 2013 a abril de 2017 e a título de INSS entre as competências de março de 2014 a janeiro de 2016. Ao montante dos débitos foram acrescidos juros “Selic” e multas de mora, que perfizeram na data da opção um total de débitos de R\$ 51.824.

Do montante dos débitos acima mencionados, a Companhia utilizou a compensação de 76% de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL no montante de R\$ 39.409. O saldo líquido da dívida, totalizou o montante de R\$ 12.445 a serem parcelados em 24 parcelas, sendo a primeira parcela com vencimento em 31 de março de 2017 e a última, com vencimento para 28 de fevereiro de 2019.

A Administração com o suporte dos seus assessores externos, entende que possui argumentos válidos para ser considerada apta a adesão ao Programa de Regularização Tributária (PRT) e por conta desse forte argumento legal, desfez a contabilização de tributos ativos e passivos de parcelamentos anteriores, registrando o saldo do encontro de contas desses antigos parcelamentos versus o novo parcelamento, em rubricas específicas na Contabilidade. Os débitos dos tributos que por força da MP 766/17 não puderam ser inclusos no Programa de Regularização Tributária (PRT), voltaram para as contas correntes tributárias a recolher e totalizaram em R\$ 8.733 de principal e R\$ 10.666 atualizados até a opção do novo programa.

Com o advento do novo programa de parcelamento “MP 783”, a Companhia desistiu de parcelamentos Ordinários de PIS e COFINS e aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), incluindo o total de débitos restantes permitidos pela devida Medida Provisória. Os débitos tributários que foram objeto da adesão ao PERT, são PIS e COFINS das competências de novembro de 2016 a março de 2017 e débito de INSS (GFIP) de novembro de 2017. Ao montante dos débitos foram acrescidos juros “Selic” e multas de mora, que perfizeram na data da opção o total de débitos atualizados em R\$ 10.823.

Do montante dos débitos acima mencionados, a Companhia beneficiou-se da redução de 90% dos juros “Selic” e de 50% da multa de mora, que foram reconhecidos no resultado no montante de R\$ 1.213 e após esses abatimentos da dívida, a Companhia efetuou a compensação de 84% de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL no montante de R\$ 9.014. O saldo líquido da dívida, totalizou o montante de R\$ 596 a serem parcelados em 5 parcelas, sendo a primeira parcela com vencimento para 31 de agosto de 2017 e a última, com vencimento para 31 de dezembro de 2017.

Em cumprimento da “MP 783”, em 31 de dezembro de 2017 a Companhia quitou a última parcela, extinguindo o saldo da dívida com o PERT.

Notas Explicativas

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

O capital social no montante de R\$ 100.024 é dividido em 28.784.041 ações ordinárias e 33.269.710 ações preferenciais, sem valor nominal, totalizando 62.053.751 ações. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm prioridade no recebimento de dividendos.

A Companhia aprovou em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, no dia 28 de abril de 2016 o grupamento das ações ordinárias e preferenciais, nominativas e sem valor nominal representativas do capital social da Companhia, à razão de 10 (dez) ações para 1 (uma), de forma que cada lote de 10 (dez) ações seja agrupado em 1 (uma) única ação, sem modificação do capital social, conforme previsto no art. 12 da Lei nº 6.404/76. As frações de ações detidas por acionistas da Companhia resultantes deste procedimento de grupamento serão complementadas por frações de ações a serem doadas direta ou indiretamente por Kasavii Participações S.A., acionista da Karsten S.A., de forma que cada acionista da Companhia receba a fração necessária para garantir a propriedade do próximo número inteiro de ações após a aplicação do fator de grupamento.

O valor patrimonial por ação em 31 de março de 2019 é de R\$ (45,14) (R\$ (41,93) em 31 de dezembro 2018.

b. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal não apresenta saldo por ter sido integralmente utilizada para compensar prejuízos acumulados.

c. Ajuste de avaliação patrimonial

Em 2010, a Companhia e suas controladas, efetuaram a avaliação dos seus terrenos pelo custo atribuído. Os bens avaliados que receberam o custo atribuído foram aqueles adquiridos até 31 de dezembro de 2008. A diferença entre o valor contábil e o valor da avaliação foram registrados na rubrica contábil “ajuste a avaliação patrimonial” líquido dos efeitos dos impostos.

Notas Explicativas**20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
<u>Receita bruta de vendas e serviços</u>				
Mercado interno	79.600	74.710	82.594	78.570
Mercado externo	4.363	7.118	4.364	7.118
Prestação de serviços	265	49	324	264
Venda de sub-produtos	934	576	934	576
(-) Ajuste a valor presente	(168)	(95)	(168)	(95)
(-) Devoluções e abatimentos	<u>(4.516)</u>	<u>(5.174)</u>	<u>(5.736)</u>	<u>(7.762)</u>
Receita operacional antes dos impostos	<u>80.478</u>	<u>77.184</u>	<u>82.312</u>	<u>78.671</u>
(-) Impostos sobre vendas	<u>(14.172)</u>	<u>(12.878)</u>	<u>(14.861)</u>	<u>(13.427)</u>
Receita operacional líquida	<u>66.306</u>	<u>64.306</u>	<u>67.451</u>	<u>65.244</u>

21. DESPESAS POR NATUREZA E FUNÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Depreciação e amortização (nota 11 e 12)	(2.073)	(1.990)	(2.221)	(2.196)
Despesas com pessoal	(19.385)	(18.983)	(20.632)	(20.078)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(31.827)	(23.128)	(31.875)	(23.185)
Ajustes de inventário	1.546	(52)	1.544	(52)
Provisão para perdas nos estoques (nota 7)	(142)	95	(145)	95
Fretes e demais despesas variáveis	(2.665)	(1.970)	(2.670)	(1.971)
Comissões e indenizações a representantes	(2.761)	(2.624)	(2.899)	(2.744)
Despesas com vendas e marketing	(1.408)	(1.939)	(1.661)	(2.249)
Aluguéis e utilidades	(3.118)	(3.112)	(3.320)	(3.527)
Serviços profissionais	(4.476)	(4.077)	(4.613)	(4.266)
Outros Gastos	<u>8.356</u>	<u>147</u>	<u>7.631</u>	<u>232</u>
	<u>(57.953)</u>	<u>(57.633)</u>	<u>(60.861)</u>	<u>(59.941)</u>
Classificadas como:				
Custos dos produtos vendidos	(36.179)	(35.902)	(36.307)	(35.633)
Despesas com vendas	(14.707)	(14.540)	(17.327)	(16.960)
Despesas gerais e administrativas	<u>(7.067)</u>	<u>(7.191)</u>	<u>(7.227)</u>	<u>(7.348)</u>
	<u>(57.953)</u>	<u>(57.633)</u>	<u>(60.861)</u>	<u>(59.941)</u>

Notas Explicativas**22. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
<u>Receitas financeiras</u>				
Juros recebidos	466	157	399	106
Descontos recebidos	20	109	22	112
Variações cambiais ativas	780	582	780	582
Rendimentos de aplicações financeiras	24	26	210	186
Ajuste a Valor Presente	132	93	132	93
Outras receitas financeiras	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>1.423</u>	<u>967</u>	<u>1.543</u>	<u>1.079</u>
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros e encargos	(407)	(522)	(410)	(547)
Descontos concedidos	-	(1)	-	(1)
Variações cambiais passivas	(675)	(690)	(675)	(690)
Despesas bancárias	(78)	(153)	(192)	(247)
Encargos financeiros com financiamentos	(77)	(331)	(77)	(331)
Encargos financeiros com debêntures	(27.698)	(22.186)	(27.698)	(22.186)
Ajuste a Valor Presente	43	514	43	514
Outras despesas financeiras	<u>(416)</u>	<u>(500)</u>	<u>(650)</u>	<u>(572)</u>
	<u>(29.308)</u>	<u>(23.869)</u>	<u>(29.659)</u>	<u>(24.060)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(27.885)</u>	<u>(22.902)</u>	<u>(28.116)</u>	<u>(22.981)</u>

23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
<u>Outras receitas</u>				
Incentivos fiscais	-	-	-	-
Receita na venda de ativo imobilizado, intangível e biológico	109	-	81	-
Vendas de subprodutos	66	131	66	131
Receita de energia de reserva	32	100	32	100
PIS e Cofins sobre depreciação	20	152	20	152
Aluguéis recebidos	4	-	4	-
Ganho de Processos Tributários	-	-	-	-
Recuperação de créditos PIS e COFINS	2.404	-	2.404	-
Outras receitas	<u>800</u>	<u>(13)</u>	<u>858</u>	<u>(10)</u>
	<u>3.435</u>	<u>370</u>	<u>3.465</u>	<u>373</u>
<u>Outras despesas</u>				
Custo referente baixa de ativo imobilizado, intangível e biológico	(70)	-	(70)	-
Perda do valor não recuperável intangível	-	-	-	-
Perdas e impostos sobre Vendas Diversas	(139)	(77)	(136)	(77)
Provisão para perda com desvalorização de ativos	-	-	-	-
Reversão de verbas de publicidade	-	-	-	-
Outras despesas	<u>(1.820)</u>	<u>(2.630)</u>	<u>(1.819)</u>	<u>(2.631)</u>
	<u>(2.029)</u>	<u>(2.707)</u>	<u>(2.025)</u>	<u>(2.708)</u>
Outros resultados líquidos	<u>1.406</u>	<u>(2.337)</u>	<u>1.440</u>	<u>(2.335)</u>

Notas Explicativas

24. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gerenciamento do risco financeiro

Visão geral

A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado
- Risco de crédito
- Risco liquidez
- Risco operacional

Essa nota apresenta (i) informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas à cada um dos riscos supramencionados; (ii) os objetivos da Companhia e suas controladas; (iii) as políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e; (iv) o gerenciamento de capital da Companhia e suas controladas. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas possuem e seguem políticas de gerenciamento de risco que orientam em relação a transações e requerem a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade e exposição das contrapartes.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou manter o nível de flexibilidade financeira.

A diretoria executiva examina e revisa informações financeiras incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de riscos.

a. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e as taxas de juros, ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Notas Explicativas

(i) Risco cambial

O risco associado decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam os valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

A Administração estabeleceu uma política que admite uma exposição cambial de até US\$ 4 milhões de dólares para mais ou para menos, considerando-se a diferença entre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira. De acordo com a política da Companhia e suas controladas são vedadas a utilização de qualquer instrumento financeiro indexado a moedas estrangeiras para outros fins que não os de proteção cambial.

A Companhia e suas controladas possuem ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólar americano) nos montantes descritos a seguir.

Exposição cambial líquida

	Controladora e Consolidado							
	31/03/2019				31/12/2018			
	Moeda Estrangeira				Moeda Estrangeira			
	CHF	EUR	USD	Reais	CHF	EUR	USD	Reais
<u>Ativo</u>								
Caixa	-	-	6	23	-	-	12	45
Contas a receber	-	-	1.384	5.394	-	-	2.161	8.375
Importações em andamento	<u>21</u>	<u>235</u>	<u>1.033</u>	<u>5.135</u>	<u>5</u>	<u>558</u>	<u>934</u>	<u>6.115</u>
	<u>21</u>	<u>235</u>	<u>2.423</u>	<u>10.552</u>	<u>5</u>	<u>558</u>	<u>3.107</u>	<u>14.535</u>
<u>Passivo</u>								
Fornecedores	-	-	(523)	(2.038)	-	-	(748)	(2.896)
Comissões a pagar	-	-	<u>(28)</u>	<u>(109)</u>	-	-	<u>(27)</u>	<u>(105)</u>
	-	-	<u>(551)</u>	<u>(2.147)</u>	-	-	<u>(775)</u>	<u>(3.001)</u>
Exposição líquida	<u>21</u>	<u>235</u>	<u>1.872</u>	<u>8.405</u>	<u>5</u>	<u>558</u>	<u>2.332</u>	<u>11.534</u>

(ii) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Notas Explicativas

(iii) Análise de sensibilidade

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e TJLP. Em 31 de março de 2019 a Administração considerou como cenário provável para análise de sensibilidade a taxa de CDI de 6,40 % a.a. e TJLP de 6,72 % a.a.. Um total de empréstimos de R\$ 4.219 é corrigido por taxa fixa e por isso não está sujeito à análise de sensibilidade.

Além disso, a Companhia e suas controladas possuem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 31 de março de 2019 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa média projetada pelo mercado de R\$ 3,89 para Dólar e de R\$ 4,37 para Euro.

Os cenários a seguir foram estimados para o período de um ano:

	31/03/2019	Risco	Consolidado					
			Provável		25%		50%	
			%	R\$	%	R\$	%	R\$
Taxa de Juros								
Operação								
Aplicações financeiras	18.898	Baixa do CDI	6,40	-	8,00	302	9,60	605
Empréstimos	512.339	Alta do CDI	6,40	-	8,00	8.197	9,60	16.395
Operação								
Empréstimos	17	Alta da TJLP	6,72	-	8,40	-	10,08	1
Total	<u>531.254</u>			=		<u>8.499</u>		<u>17.001</u>

b. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia e suas controladas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis do Grupo de clientes.

A Política de Crédito do mercado interno segue os preceitos da Política de Crédito e Cobrança da Companhia e suas controladas. Toda a carteira de clientes ativos é gerenciada diariamente por informações internas e por um critério de classificação e de pontuação do comportamento do cliente no mercado. Conforme o grau de risco, a classificação e pontuação do cliente aumentam ou diminuem; nesta última situação o cliente é reanalisado para liberação ou bloqueio. Este procedimento é realizado para clientes com pedidos em carteira e no processo produtivo. Neste caso se a classificação altera para risco muito alto, o sistema informatizado sinaliza e toda mercadoria alocada ao cliente é direcionada para outro cliente.

Notas Explicativas

(i) Contas a receber de clientes e outros créditos

Todos os clientes possuem um limite de crédito definido conforme os critérios de alçada de limite da política de crédito. Qualquer mudança que altere o cenário de risco do cliente pode gerar uma nova reavaliação, adequando o crédito à nova situação.

Concedido o crédito, os clientes com pedidos possuem acompanhamento e atualização das informações internas e do mercado, avaliando periodicamente os níveis de riscos e se os pontos positivos avaliados anteriormente permanecem. A avaliação de riscos de crédito é feita de forma clara e objetiva observando os riscos internos e externos.

Portanto, os riscos que a Companhia e suas controladas avaliam são com evidências e fatos que tenham a previsibilidade de ocorrência e que possam ser mensurados com maior proximidade do realismo e segurança.

(ii) Equivalentes de caixa

A Companhia monitora ativamente as suas posições e a Administração não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

(iii) Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações contábeis intermediárias foi:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes de caixa	151	307	1.243	2.020
Aplicações financeiras	1.701	1.682	18.898	5.156
Contas a receber de clientes	130.996	146.089	83.973	103.052
Outras contas a receber	<u>5.323</u>	<u>6.260</u>	<u>6.077</u>	<u>6.553</u>
	<u>138.171</u>	<u>154.338</u>	<u>110.191</u>	<u>116.781</u>

(iv) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos

A Companhia e suas controladas estabelecem uma provisão para redução ao valor recuperável com base em um componente de perda estabelecido pelo provisionamento de títulos vencidos acima de um determinado período.

Notas Explicativas

c. Risco de liquidez

É o risco da Companhia e suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e suas controladas e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e suas controladas para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia e suas controladas, cumprimento de cláusulas e das metas internas do quociente do balanço patrimonial.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia e suas controladas, por faixa de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados.

	Controladora		
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 31 de março de 2019			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	514.582	1.446	-
Fornecedores	55.251	906	-
Outras contas a pagar	<u>24.529</u>	<u>1.023</u>	<u>-</u>
	<u>594.362</u>	<u>3.375</u>	<u>=</u>
Em 31 de dezembro de 2018			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	487.031	1.983	-
Fornecedores	52.978	1.119	-
Outras contas a pagar	<u>23.527</u>	<u>1.022</u>	<u>-</u>
	<u>563.536</u>	<u>4.124</u>	<u>=</u>
	Consolidado		
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 31 de março de 2019			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	514.582	1.446	-
Fornecedores	30.824	906	-
Outras contas a pagar	<u>28.314</u>	<u>8.319</u>	<u>-</u>
	<u>573.720</u>	<u>10.671</u>	<u>=</u>
Em 31 de dezembro de 2018			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	487.031	1.983	-
Fornecedores	28.425	1.119	-
Outras contas a pagar	<u>25.787</u>	<u>1.022</u>	<u>-</u>
	<u>541.243</u>	<u>4.124</u>	<u>=</u>

Notas Explicativas

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores e outras obrigações.

d. Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia e suas controladas.

O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros, danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custo.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar os riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia e suas controladas para a administração de riscos operacionais.

e. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrarem seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e suas controladas para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir o custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e suas controladas podem rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Total dos Empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 14)	516.028	488.884	516.028	488.884
(-) caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	(151)	(307)	(151)	(2.020)
(-) aplicações financeiras (nota 5)	<u>(1.701)</u>	<u>(1.682)</u>	<u>(1.701)</u>	<u>(5.156)</u>
Dívida líquida	<u>514.176</u>	<u>486.895</u>	<u>514.176</u>	<u>481.708</u>

Notas Explicativas

Para diminuir o grau de endividamento bancário a Companhia adotou diversas ações onde destaca as principais:

- redução de custos e despesas através do orçamento matricial;
- reestruturações no modelo de negócio para alavancar receitas: Abertura de lojas com ênfase no varejo;
- redução gradual das linhas com menores margens, objetivando melhorar as margens de lucratividade.

f. Classificação dos instrumentos financeiros

Em 31 de março de 2019, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Equivalentes de caixa - está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.
- aplicações financeiras - são classificadas como ativos financeiros ao custo amortizado.
- contas a receber - são classificados como ativos financeiros ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza e prazos de vencimento destes instrumentos.
- Valores a receber de partes relacionadas - são classificados como mensurados aos custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza e prazos de vencimento destes instrumentos.
- Empréstimos - são classificados como outros passivos financeiros ao custo amortizado, e são contabilizados inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, e a despesa financeira é reconhecida com base na remuneração efetiva. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis.

Notas Explicativas

- Valores a pagar a partes relacionadas são classificados como mensurados ao custo amortizado, reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos de quaisquer custos atribuíveis a transação. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza e prazos de vencimento destes instrumentos.

Instrumentos financeiros por categoria

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Classificação</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<u>Ativos financeiros não derivativos</u>					
Equivalentes de caixa (nota 4)	Custo amortizado	82	208	1.092	1.856
Aplicações financeiras (nota 5)	Custo amortizado	1.701	1.682	18.898	5.156
Contas a receber (nota 6)	Custo amortizado	130.996	146.089	83.973	103.052
Outros ativos	Custo amortizado	4.532	6.108	5.215	6.401
		<u>137.311</u>	<u>154.087</u>	<u>109.178</u>	<u>116.465</u>
<u>Passivos financeiros não derivativos</u>					
	<u>Classificação</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Fornecedores (nota 13)	Custo amortizado	(56.157)	(29.544)	(31.730)	(29.544)
Outras contas a pagar	Custo amortizado	(25.553)	(26.809)	(35.973)	(26.809)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 14)	Custo amortizado	(516.028)	(488.884)	(516.028)	(488.884)
Outros passivos	Custo amortizado	(1.984)	(2.264)	(10.214)	(2.410)
		<u>(599.722)</u>	<u>(547.501)</u>	<u>(593.945)</u>	<u>(547.647)</u>
Total dos ativos e passivos financeiros líquidos		<u><u>(462.411)</u></u>	<u><u>(393.414)</u></u>	<u><u>(484.767)</u></u>	<u><u>(431.182)</u></u>

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de março de 2019 e 2018 a Companhia e suas controladas não possuíam instrumentos financeiros derivativos em aberto.

25. PLANO DE OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES

Em 05 de dezembro de 2014 a Assembleia Geral Extraordinária aprovou um único Plano de Opção de Compra de Ações aos administradores da Companhia.

A outorga de Opções dentro do Plano Geral confere direitos sobre um número de ações de emissão da Companhia, observado o limite de 4.806.935 ações ordinárias e 5.556.976 ações preferenciais, mantida sempre a proporcionalidade atual entre as ações ordinárias e as ações preferenciais. Cada Opção de Compra outorgada permitirá ao Beneficiário o direito de subscrever uma ação da Companhia.

Notas Explicativas

O preço a ser pago para a Companhia quando do exercício das Opções outorgadas será determinado de acordo com o resultado da aferição do parâmetro de desempenho a seguir descrito, a ser calculado na data do exercício da Opção: soma da ROL de 2014 até o último dia do respectivo período de aquisição do direito, dividido pelo lucro bruto apurado no mesmo intervalo de tempo. O resultado em reais apurado sofrerá um deságio de 20% e será representativo do preço a ser pago por cada lote de 10.000 ações.

As regras do Plano de Opção propõem que as Opções de Compra poderão ser exercidas total ou parcialmente no prazo e período fixado em cada Programa, contados da data de outorga do Plano. Foi fixado o seguinte prazo de carência para o exercício de Opções de Compra:

Períodos para aquisição do direito ao exercício das opções	Prazos de Carência para o exercício das opções	Percentual de opções liberado para exercício	Quantidade de dias úteis *
Primeiro Período – exercício social de 2016	Até a Assembleia Geral que aprovar as contas relativas ao Exercício Social de 2016	31,25% das Opções outorgadas a cada um dos beneficiários	543
Segundo Período – exercício social de 2017	Até a Assembleia Geral que aprovar as contas relativas ao Exercício Social de 2017	31,25% das Opções outorgadas a cada um dos beneficiários	792
Terceiro Período – exercício social de 2019	Até a Assembleia Geral que aprovar as contas relativas ao Exercício Social de 2019	37,50% das Opções outorgadas a cada um dos beneficiários	1.296

* As Opções de Compra poderão ser exercidas em até 30 (trinta) dias contados da data da AGE em que se tornam exercíveis. Caso o Beneficiário não exerça as Opções de Compra dentro deste prazo, estas opções serão consideradas extintas, de pleno direito.

O Beneficiário deverá pagar o preço da Opção de Compra à vista, nos termos do Plano de Opção.

O valor justo médio ponderado foi determinado com base no método Black & Scholes European Style Options, considerando os seguintes fatores:

Código da ação	Tipo da ação	Prazo da opção (em dias úteis)	Quantidade de opções	Volatilidade da ação (%)	Taxa de juros livre de risco (%)	Preço da ação	Preço do exercício	Precificação da Opção	Diferença da Opção	Valor a apropriar em (R\$ mil)
CTKA 3	Ordinária	543	1.502.168	430,18%	12,73%	1,50	0,0002	1,50	1,50	2.253
CTKA 3	Ordinária	792	1.502.168	430,18%	12,55%	1,50	0,0002	1,50	1,50	2.253
CTKA 3	Ordinária	1296	1.802.599	430,18%	12,19%	1,50	0,0002	1,50	1,50	2.704
CTKA 3	Preferencial	543	1.736.556	135,26%	12,73%	0,36	0,0002	0,36	0,15	625
CTKA 3	Preferencial	792	1.736.556	135,26%	12,55%	0,36	0,0002	0,36	0,21	625
CTKA 3	Preferencial	1296	2.083.864	135,26%	12,19%	0,36	0,0002	0,36	0,29	750
			<u>10.363.911</u>							<u>9.210</u>

A reserva registrada no patrimônio líquido, acumulada desde o seu lançamento (05 de dezembro de 2014) até o exercício findo em 31 de março de 2019 é de R\$ 8.697.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

26. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS CONSOLIDADOS

A Administração da Companhia definiu que os mercados de atuação estão segmentados em Indústria e Varejo.

	Indústria	Varejo	Segmentos consolidados nas bases do relatório gerencial	Consolidado 01/01/2019 á 31/03/2019
Receita líquida de vendas	62.827	4.624	67.451	67.451
Custo dos produtos vendidos	(32.939)	(3.368)	(36.307)	(36.307)
Lucro bruto	29.888	1.256	31.144	31.144
Contas a receber de clientes	80.589	3.384	83.973	83.973
Contas a pagar de fornecedores	30.451	1.279	31.730	31.730
Imobilizado	121.829	5.116	126.945	126.945

	Indústria	Varejo	Segmentos consolidados nas bases do relatório gerencial	Consolidado 01/01/2018 á 31/03/2018
Receita líquida de vendas	60.564	4.680	65.244	65.244
Custo dos produtos vendidos	(32.192)	(3.441)	(35.633)	(35.633)
Lucro bruto	28.372	1.239	29.611	29.611
Contas a receber de clientes	85.184	3.716	88.900	88.900
Contas a pagar de fornecedores	29.453	1.285	30.738	30.738
Imobilizado	115.002	5.017	120.019	120.019

Além das receitas líquidas de vendas acima apresentadas, a Companhia e suas controladas obtiveram receitas de serviços R\$ 324 em 31 de março de 2019 (R\$ 264 em 31 de março de 2018).

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela diretoria-executiva.

A Companhia e suas controladas não possuem nenhum cliente que represente mais de 10% das receitas totais.

A Companhia efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a ótica de produto industrializado e vendas no varejo, independentemente de sua localização geográfica.

Notas Explicativas

27. INCENTIVOS FISCAIS

A controlada Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda. goza de incentivos fiscais de ICMS auferidos na comercialização de produtos. Esses incentivos, consistem na redução de 69,75% do imposto de circulação de mercadorias e serviços (ICMS) tendo como base o valor do imposto a pagar. A controlada não utilizou o incentivo nesse exercício.

A controlada Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda. goza de incentivos fiscais de ICMS auferidos na comercialização de produtos. Esses incentivos consistem na redução de 60% do imposto de circulação de mercadorias e serviços (ICMS) tendo como base o valor do imposto a pagar. Nos anos de 2015, 2016 e 2017 a controlada não apurou incentivos.

A Companhia goza de incentivos fiscais de ICMS auferidos nas compras e comercialização de produtos. Esses incentivos consistem em diferimento do imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS) nas aquisições de produtos dentro do Estado e redução do valor a pagar sobre a apuração fiscal. Em 31 de março de 2019 a Companhia apurou o valor de R\$ 3.678 (R\$ 16.225 em 31 de dezembro 2018) registrados contabilmente como redutora de impostos sobre vendas – ICMS.

As subvenções e assistências governamentais são registradas contabilmente em conta destacada da demonstração do resultado do exercício e submetida à Assembleia dos acionistas para aprovação de sua destinação.

28. RESULTADO POR AÇÃO

Básico e diluído

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro/prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia e suas controladas, pela quantidade média ponderada das ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Cálculo do lucro/prejuízo básico por ação

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018
Prejuízo do exercício atribuível aos detentores de ações:	(19.938)	(20.001)
Ações ordinárias e preferenciais	<u>6.205</u>	<u>6.205</u>
Resultado líquido por ação básico - R\$	<u><u>(3,21)</u></u>	<u><u>(3,22)</u></u>

Notas ExplicativasCálculo do lucro/prejuízo diluído por ação

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018
Prejuízo do exercício atribuível aos detentores de ações:	(19.938)	(20.001)
Número médio ponderado de ações em circulação - básico	6.205	6.205
Número de ações potenciais (opções de ações)	1.036	1.036
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	<u>7.241</u>	<u>7.241</u>
Resultado líquido diluído por ação - R\$	<u>(2,75)</u>	<u>(2,76)</u>

29. COMPROMISSOS**a. Compromissos para aquisição de ativos**

A Companhia possui contratos para aquisição de ativos para 31 de março de 2019, sendo que estes não foram incorridos até o encerramento do exercício.

	Controladora e Consolidado
Máquinas e Equipamentos	<u>231</u>
Saldo em 31 de março de 2019	<u>231</u>

b. Compromissos com arrendamento mercantil operacional

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel de lojas, onde atuam como arrendatária. A Companhia avaliou esses contratos e os classificou como arrendamento operacional, já que não há a transferência substancial dos riscos e benefícios do ativo alugado junto ao arrendados. Os pagamentos são contabilizados no resultado do exercício, de forma linear, durante os períodos de vigência desses contratos.

c. Outros compromissos

A Companhia e suas controladas possuem contratos de longo prazo firmados com fornecedores, os quais preveem penalidades para a Companhia e suas controladas em caso de descontinuidade antecipada desses contratos conforme a seguir:

Contratos de Algodão: Caso a Companhia não cumpra os contratos de algodão e este contrato estiver registrado em bolsa, este contrato vai para arbitragem (na Bolsa onde o contrato foi registrado) e se a parte faltante não cumprir o determinado pelo laudo arbitral ela se torna inadimplente perante o mercado de algodão. De posse do laudo arbitral, a parte ganhadora pode entrar na justiça comum contra a parte faltante.

Notas Explicativas

30. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de março de 2019, a cobertura de seguros contra riscos operacionais é de R\$ 769.790, para a totalidade das empresas do grupo.

É composta de R\$ 519.652 para danos materiais e R\$ 250.138 para lucros cessantes (limite máximo indenizável de R\$ 479.138). A cobertura de seguros contra responsabilidade civil é de R\$ 8.000.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Karsten S.A.
Blumenau – SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Karsten S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional "IAS 34 - Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board (IASB)", assim como pela apresentação dessas informações contábeis intermediárias de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance de revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1, que indica que a Companhia acumulou prejuízos no montante de R\$ 412.573 mil em 31 de março de 2019 e que, naquela data, o patrimônio líquido negativo foi de R\$ 280.082 mil, o passivo circulante consolidado da Companhia excedeu o total do ativo circulante consolidado em R\$ 391.382 mil e que a dívida de debêntures teve vencimento final em 10 de janeiro de 2017. Desde de 01 de janeiro de 2015, a Companhia descontinuou os pagamentos referente às debêntures e os montantes vencidos totalizaram R\$ 512.339 mil em 31 de março de 2019. Em 09 de maio de 2016 foi ajuizado processo de execução da 1ª Emissão Pública de Debêntures, no qual a Companhia foi citada em 08 de agosto de 2016. Como mencionado na referida nota explicativa, a Administração está adotando diversas medidas para reestabelecer o equilíbrio econômico e financeiro, recuperar a posição patrimonial, a lucratividade, a geração de caixa da Companhia e a retomada das negociações junto aos credores das debêntures. Essas condições e na eventualidade da Administração não obter êxito na renegociação das debêntures, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado individuais e consolidadas

Revisamos, também, as informações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e considerada informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações intermediárias foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes ao exercício e período anteriores

Os valores correspondentes às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Karsten S.A., referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2018, apresentados para fins de comparação, foram por nós revisadas, para o qual emitimos relatório datado de 14 de maio de 2018, contendo ênfase quanto a incerteza significativa que existia relacionada à continuidade operacional.

Os valores correspondentes às demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da Karsten S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram por nós auditadas, para a qual emitimos relatório datado de 28 de março de 2019, contendo ênfase quanto a incerteza significativa que existia relacionada à continuidade operacional.

Florianópolis, 14 de maio de 2019.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SC 000202/F-1

Paulo Sérgio Tufani
Contador CRC 1 SP 124504/O-9 –S - SC

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pelo presente instrumento, o Presidente e os demais Diretores da Karsten S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Johann Karsten, nº 260, inscrita no CNPJ sob nº 82.640.558/0001-04, para fins do disposto na instrução 480/09 artigo 25, § 1º, inciso VI, declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias da Karsten S.A. ("Companhia") e Consolidado, relativas ao trimestre findo em 31 de Março de 2019.

Blumenau, 14 de maio de 2019.

ARMANDO CESAR HESS DE SOUZA – Diretor Presidente

MÁRCIO LUIZ BERTOLDI - Diretor Administrativo, Financeiro e de Relação com Investidores

ALVIN RAUH NETO - Diretor Comercial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Pelo presente instrumento, o Presidente e os demais Diretores da Karsten S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Johann Karsten, nº 260, inscrita no CNPJ sob nº 82.640.558/0001-04, para fins do disposto na instrução 480/09 artigo 25, § 1º, inciso V, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da BDO RCS Auditores Independentes - Sociedade Simples, sobre as informações contábeis intermediárias da Karsten S.A. ("Companhia") e Consolidado, relativas ao trimestre findo em 31 de Março de 2019.

Blumenau, 14 de maio de 2019.

ARMANDO HESS DE SOUZA – Diretor Presidente e de Operações

MÁRCIO LUIZ BERTOLDI - Diretor Administrativo Financeiro

ALVIN RAUH NETO - Diretor Comercial